



2016

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



Triunfo
PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS





Receita Líquida Ajustada
de **R\$ 1,5 bilhão**



5.650 profissionais contratados

- » 72,9% do quadro funcional treinado no Programa de Integridade
- » Início do Programa de Educação para a Sustentabilidade, com 66,9% dos profissionais treinados



**R\$ 2,7 milhões investidos pelo Instituto Triunfo
em projetos socioculturais**

- » 176 participantes nos Painéis Triunfo de Sustentabilidade,
realizados em sete regiões de atuação



**180,8 milhões de veículos equivalentes
nas rodovias da Triunfo**

- » 185,8 mil atendimentos mecânicos
- » 18,8 mil atendimentos médicos

DESTAQUES
TRIUNFO 2016



910.870 TEUs foram movimentados pela Portonave

No dia 1º de agosto, o Terminal Portuário atingiu a marca de 5 milhões de TEUs movimentados desde o início das operações



9,3 milhões de passageiros no Aeroporto Internacional de Viracopos

Transferência total das operações para o Novo Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Viracopos



2.657,89 Gw/h gerados pela UHE Três Irmãos

DESTAQUES
TRIUNFO 2016

– SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO • 5

PRINCIPAIS INDICADORES • 7

PERFIL CORPORATIVO

A COMPANHIA • 9

EMPRESAS TRIUNFO • 12

GOVERNANÇA CORPORATIVA

BASES DA GOVERNANÇA • 17

ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO • 18

ÉTICA E INTEGRIDADE • 20

CAPITAL FINANCEIRO

CENÁRIO MACROECONÔMICO • 23

DESEMPENHO OPERACIONAL • 24

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO • 27

CAPITAL NATURAL

POLÍTICAS E PRÁTICAS • 29

MONITORAMENTO CONTÍNUO • 31

ÁGUA • 32

ENERGIA • 32

EMISSÕES • 33

BIODIVERSIDADE • 35

RESÍDUOS E EFLUENTES • 36

CAPITAL SOCIAL

RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS • 38

PROFISSIONAIS • 39

COMUNIDADES • 46

CLIENTES E USUÁRIOS • 48

FORNECEDORES • 50

INVESTIDORES • 50

INICIATIVAS EXTERNAS • 51

O RELATÓRIO

PERFIL • 54

IMPACTOS IDENTIFICADOS • 56

DEFINIÇÃO DE TEMAS RELEVANTES • 57

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI • 58

ANEXO

CADERNO DE INDICADORES

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI [GRI G4-1]

Manter ativos em plena operação, gerando receita e agregando valor. Foi com essa meta permanente que a Triunfo desenvolveu suas atividades ao longo de 2016. Ancorada em nossos valores corporativos e na competência de nossos profissionais em entregar resultados, a Companhia atravessou com resiliência mais um ano em que o ambiente de negócios brasileiro se mostrou extremamente desfavorável aos negócios.

Somada à instabilidade política, a recessão econômica trouxe uma série de desafios às empresas brasileiras – desde a restrição de crédito até a interrupção de investimentos, passando pelo redimensionamento do quadro funcional. Na Triunfo, nos empenhamos em manter os empregos, cientes de que a geração de emprego e renda constitui um fator fundamental à retomada do crescimento econômico do país. Assim, chegamos ao final do ano com 5.650 profissionais, um incremento de 2,6% em relação a 2015 – enquanto a taxa média de desocupação no Brasil alcançou 11,5%.

Ao longo de 2016, trabalhamos intensamente para minimizar o impacto da desaceleração econômica sobre o desempenho dos negócios. Ainda assim, os reflexos foram inevitáveis. Nas rodovias

administradas pela Companhia, o volume de veículos equivalentes sofreu redução de 4,7% quando comparado com do ano anterior. O Aeroporto Internacional de Viracopos também registrou queda de movimentação: foram 7,1% de passageiros e 9,1% de cargas a menos em relação aos registrados em 2015.

Na contramão da crise, a Portonave obteve desempenho 34% superior ao do ano anterior na movimentação de contêineres. Foram movimentados, em 2016, 910.870 TEUs, possibilitando assumir o posto de maior movimentador de contêineres da Região Sul e o de segundo no ranking nacional. Em complemento, a Iceport, câmara frigorífica do terminal portuário, movimentou 455.961 toneladas em 2016, um incremento de 48% na comparação com 2015.

No âmbito financeiro, a Companhia obteve Receita Líquida Ajustada, que exclui a receita de construção dos ativos de concessão, de R\$ 1,5 bilhão e EBITDA Ajustado de R\$ 854,1 milhões em 2016. Assim, a Triunfo chegou ao final do ano completamente focada na melhoria de sua estrutura de capital, avaliando a alienação de ativos como alternativa para reduzir seu endividamento.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2017 manteremos nossa essência competitiva, concentrada nos setores em que já possuímos expertise. Assim, continuaremos na busca de melhorias operacionais, com sinergia entre nossos negócios, a fim de reduzir custos e mitigar os impactos do cenário macroeconômico, ainda instável.

O empenho em manter a resiliência econômica está completamente alinhado à Política Triunfo de Sustentabilidade, que tem um de seus eixos centrados na responsabilidade da gestão. É assim que pretendemos seguir a gerar e compartilhar valor com os diferentes públicos com os quais interagimos.

Foi também com esse intuito que, ao longo de 2016, implementamos o Programa Triunfo de Educação para a Sustentabilidade, dedicado a disseminar o tema junto a nossos profissionais. Após formarmos 80 multiplicadores, membros da equipe que se responsabilizaram por transmitir o conhecimento aos colegas, treinamos cerca de 70% dos profissionais sobre mudanças climáticas, respeito ao meio ambiente, direitos humanos, consumo consciente e desenvolvimento sustentável. Vale destacar que a

abordagem desses temas está alinhada ao princípios universais do Pacto Global, do qual a Triunfo é signatária desde 2013.

Ao final do ano, essa reflexão foi estendida às comunidades de entorno de nossas empresas, por meio dos Painéis Triunfo de Sustentabilidade. Realizados em sete cidades, de diferentes regiões do Brasil, esses eventos reuniram 176 pessoas, representantes de diversos grupos de stakeholders da Companhia: profissionais, fornecedores, usuários, governo, comunidades e entidades de terceiro setor, entre outros.

Ao aceitar o nosso convite de refletir sobre o desenvolvimento sustentável, cada uma dessas pessoas ajudou a Triunfo a identificar impactos positivos e negativos dos negócios, bem como nosso potencial de contribuição para o enfrentamento dos desafios que se apresentam à sociedade. Motivados por esse potencial, seguiremos trabalhando em 2017 para que a Companhia gere cada vez mais valor. Agradecemos a todos que, em 2016, contribuíram para a continuidade de nossa história.

ANTÔNIO JOSÉ MONTEIRO DA FONSECA DE QUEIROZ

Presidente do Conselho de Administração

CARLO ALBERTO BOTTARELLI

Diretor-Presidente

PRINCIPAIS INDICADORES

Operacionais	Unidade	2016	2015	Variação 2015/2016
Veículos equivalentes pagantes nas concessionárias de rodovias Triunfo	nº	180,8	147,7	22,5%
TEUs movimentados pela Portonave	nº	910.870	679.789	34%
Passageiros no Aeroporto Internacional de Viracopos	nº	9,3 milhões	10,3 milhões	- 9,7%
Energia gerada pela Usina Hidrelétrica Três Irmãos	GW/h	2.657,89	1.266,15	109,8%
Econômico-financeiros	Unidade	2016	2015	Variação 2015/2016
Receita líquida ajustada	R\$ mil	1.476.821	1.398.318*	5,6%
Lucro líquido	R\$ mil	(318.608)	67.686	n/d
Ebitda ajustado	R\$ mil	854.143	1.219.467	-30%

* Considera resultados pró-forma.

PRINCIPAIS INDICADORES

Ambientais	Unidade	2016	2015	Variação 2015/2016
Consumo de energia	GJ	3.163.013,38	9.520.125,64	- 66,8%
Consumo de água	m ³	334,3 mil	271,5 mil	23,5%
Emissões de CO ₂ – Escopos 1, 2 e 3	tCO ₂ eq	38.711,59	119.848,76**	- 67,6%

** Considera abordagem de participação societária.

Sociais	Unidade	2016	2015	Variação 2015/2016
Profissionais contratados	nº	5.650	5.491	2,9%
Profissionais que receberam avaliação de carreira	%	2.838	2.994	- 5,41%
Número de acidentes de trabalho e trajeto de profissionais – excluindo terceiros	nº	167	135	18,9%
Investimentos nas comunidades – recursos incentivados e não incentivados	R\$ milhões	2,75	3,68	- 33,8%

1

— PERFIL CORPORATIVO



A COMPANHIA

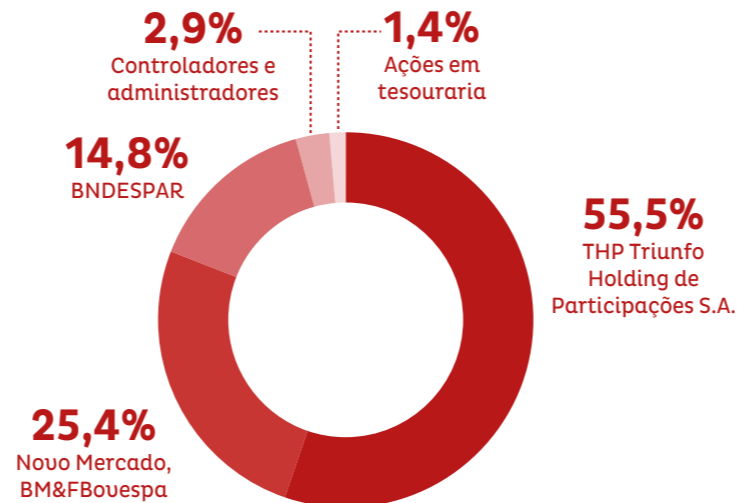
GRI [G4-3]
[G4-4]
[G4-5]
[G4-6]

Dedicada a oferecer soluções de infraestrutura, a Triunfo Participações e Investimentos atua nos segmentos de concessão de rodovias, administração de portos e aeroportos e geração de energia. Com sede em São Paulo (SP), a Companhia possui empresas em oito unidades federativas, localizadas em três regiões do país. Empregava, de forma direta, um total de 5.650 profissionais em 31 de dezembro de 2016.

GRI [G4-7]

A Companhia é uma empresa de capital aberto, listada no Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa) como TPIS3. Para integrar o Novo Mercado, a empresa deve adotar práticas de governança além das exigidas pela legislação, com o objetivo de agregar mais transparência e sustentabilidade a seus negócios.

Controle acionário* (em 31/12/2016)
 GRI [G4-7]



* Em relação a 2015, houve alteração nos percentuais de participação dos controladores administradores (de 2,6% para 2,9%) e das ações em tesouraria (de 0,6% para 1,4%). [GRI G4-13]



13 UNIDADES DE NEGÓCIOS



5.650 PROFISSIONAIS



R\$ 1,5 BILHÃO DE RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA

GRI [G4-9]

MISSÃO

Prover serviços públicos de infraestrutura diferenciados e com qualidade, satisfazendo nossos clientes e tornando-se, assim, a Companhia mais valorizada do mercado neste segmento de atuação.

VISÃO

Ser referência no mercado de serviços de infraestrutura, tendo como filosofia a inovação e o pioneirismo.

VALORES

- Respeito ao ser humano
- Respeito ao meio ambiente
- Apoio às comunidades onde estamos inseridos
- Inovação
- Ética
- Qualidade
- Transparência
- Tecnologia

EMPRESAS

A Triunfo detém integral ou parcialmente as empresas descritas a seguir.

Aeroportos Brasil Viracopos

A Aeroportos Brasil Viracopos S/A administra o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), desde 2012. A Triunfo detém 25,0% de participação na empresa, sendo que o restante pertence a UTC, Egis e Infraero.

Destaques:

- » 1.134 profissionais
- » **1 terminal de passageiros**
 - 28 pontes de embarque
 - 72 posições de avião
 - 178 mil m²
- » **1 terminal de carga**
 - O segundo maior do país
 - Eleito o melhor aeroporto de cargas da América Latina e o segundo melhor do mundo (Air Cargo Excellence Awards)

www.viracopos.com

Portonave

A Portonave opera, desde 2007, um dos mais modernos terminais portuários do Brasil, localizado na margem esquerda do Rio Itajaí-Açu, em Navegantes (SC). A empresa tem seu capital societário dividido em duas partes: 50% pertence à Triunfo e os outros 50% à Bakmoon Investment Inc.

Destaques:

- » 1.073 profissionais
- » 400 mil m² de área
- » 1,5 milhão de TEUs/ano de capacidade
- » 900 metros de cais
- » 6 portêineres

www.portonave.com.br

Tijoá

GRI [G4-EU1]

Concessionária responsável pela Usina Hidrelétrica Três Irmãos, localizada na bacia do Rio Tietê, no município de Andradina (SP). A Triunfo detém 50,1% de participação na empresa, constituída em 2014 em sociedade com a Furnas – Centrais Elétricas S/A. As atividades de gestão, operação e manutenção da Usina estão sob responsabilidade do Centro de Soluções Estratégicas (CSE Energia), empresa de serviços que tem a mesma composição societária da Tijoá.

Destaques:

- » 58 profissionais (35 da Tijoá e 23 da CSE)
- » 807,5 MW de capacidade instalada
- » 217,5 MW médios de energia assegurada
- » 5 turbinas Francis de 165,4 MW
- » 757 m² de reservatório

www.tijoa.com

EMPRESAS

Concer

Detém a concessão, desde 1995, de 180 quilômetros da BR-040, que liga Juiz de Fora (MG) à capital do Rio de Janeiro. A Triunfo é acionista majoritária da Concer, com 65,0% de participação. Os 35,0% restantes são divididos entre a Construcap-CCPS Engenharia e Comércio S/A, CMSA Participações S/A e CCI Concessões Ltda.

Destaques:

- » 589 profissionais
- » 3 praças de pedágio
- » 4 unidades de Serviço de Atendimento ao Usuário
- » 30.208 atendimentos mecânicos em 2016
- » 2.359 atendimentos médicos em 2016

www.concer.com.br

Triunfo Concebra

Administra, desde 2014, 1.176,5 quilômetros, ligando Brasília (DF) a Betim (MG), por meio da BR-060, da BR-153 e da BR-262. Trata-se da maior concessão rodoviária brasileira.

Destaques:

- » 993 profissionais
- » 11 praças de pedágio
- » 24 unidades de Serviço de Atendimento ao Usuário
- » 82.667 atendimentos mecânicos em 2016
- » 9.826 atendimentos médicos em 2016

www.triunfoconcebra.com.br

Empresas de serviços

A Triunfo possui participação acionária majoritária em quatro empresas que prestam serviços no segmento rodoviário. Essas empresas realizam manutenção de rodovias, socorro mecânico e reboque de veículos, serviço médico-hospitalar e resgate, entre outras atividades. São elas:

- » **Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda.:** atua no Rio Grande do Sul, com controle acionário total da Triunfo.
- » **Rio Tibagi Serviços de Operações e de Apoio Rodoviários Ltda.:** presta serviços no estado do Paraná, com controle acionário total da Triunfo.
- » **Vessel-Log Serviços de Engenharia S/A:** atua nos estados de Goiás e Minas Gerais, com controle acionário total da Triunfo.

EMPRESAS

Triunfo Concepa

Administra, desde 1997, 121 quilômetros de rodovias que fazem parte da BR-290 e da BR-116. O trecho de concessão passa pelos municípios gaúchos de Osório, Santo Antônio da Patrulha, Glorinha, Gravataí, Cachoeirinha, Porto Alegre, Eldorado do Sul e Guaíba.

Destaques:

- » 380 profissionais
- » 3 praças de pedágio
- » 5 unidades de Serviço de Atendimento ao Usuário
- » 37.115 atendimentos mecânicos em 2016
- » 2.953 atendimentos médicos em 2016

www.triunfoconcepa.com.br

Triunfo Econorte

É a concessionária responsável, desde 1997, por 341 quilômetros no Norte do Paraná, distribuídos em cinco trechos: BR-369, BR-153, PR-323, PR-445 e PR-090. A Triunfo Econorte opera desde 1997 e as rodovias sob sua administração conectam 15 municípios da região.

Destaques:

- » 190 profissionais
- » 3 praças de pedágio
- » 2 unidades de Serviço de Atendimento ao Usuário
- » 10.575 atendimentos mecânicos em 2016
- » 1.055 atendimentos médicos em 2016

www.econorte.com.br

Triunfo Transbrasileira

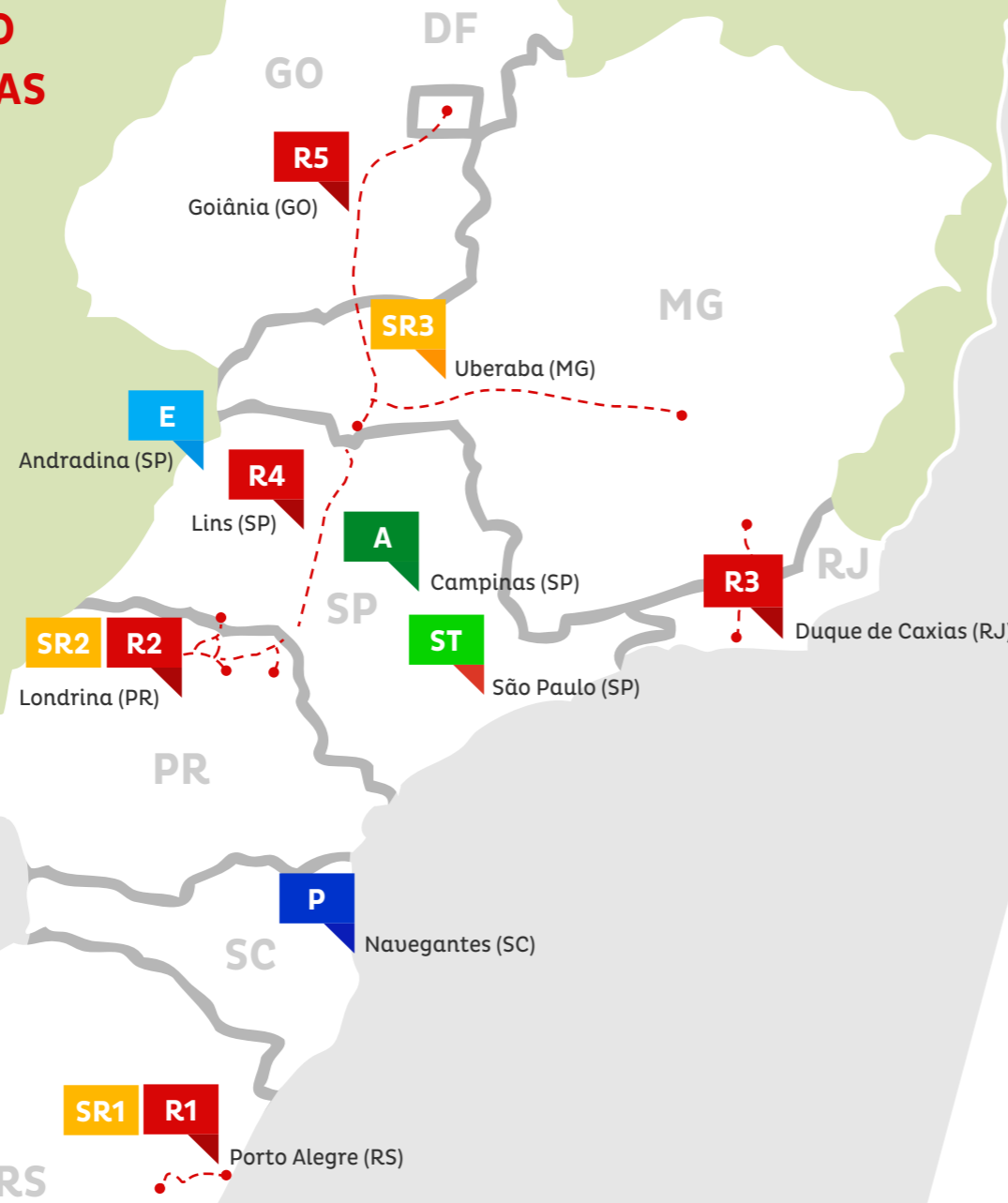
Administra, desde 2014, 321,6 quilômetros da BR-153, passando por 22 municípios de São Paulo. O trecho concedido tem início no município de Icém (SP), entre São Paulo e Minas Gerais, e termina em Ourinhos (SP), na divisa com o Paraná. Nesse ponto, a rodovia forma, em conjunto com a Triunfo Concebra e a Triunfo Econorte, um importante corredor rodoviário com extensão de 1.839,1 quilômetros.

Destaques:

- » 414 profissionais
- » 4 praças de pedágio
- » 7 unidades de Serviço de Atendimento ao Usuário
- » 25.281 atendimentos mecânicos em 2016
- » 2.684 atendimentos médicos em 2016

www.triunfotransbrasileira.com.br

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS



- Rodovias - R**
- TRIUNFO CONCEPA . **R1**
 - TRIUNFO ECONORTE . **R2**
 - CONCER . **R3**
 - TRIUNFO TRANSBRASILIANA . **R4**
 - TRIUNFO CONCEBRA . **R5**



- Serviços rodoviários - SR**
- RIO GUAÍBA . **SR1**
 - RIO TIBAGI . **SR2**
 - VESSEL . **SR3**



- Porto - P**
- PORTONAVE . **P**



- Aeroporto - A**
- AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS . **A**



- Energia - E**
- TIJOÁ/CSE . **E**



- Sede Triunfo - ST**
- TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS . **ST**

2

— GOVERNANÇA
CORPORATIVA



BASES DA GOVERNANÇA

Fundada em 1999, a Triunfo passou a integrar o Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa) em 2007, ano em que abriu seu capital. A inclusão imediata no Novo Mercado sinaliza a importância atribuída pela Companhia a boas práticas de governança. Criado no ano 2000, esse segmento de mercado estabeleceu um padrão elevado de governança corporativa para seus integrantes, exigindo um nível de transparência superior ao das leis nacionais – adotado voluntariamente pelas empresas que o compõem.



Além de compor o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – Novo Mercado (IGC-NM), a Triunfo também integra outros três índices da BM&FBovespa:

- » **Índice Brasil Amplo (IBrA):** indica o desempenho médio das cotações de todos os ativos negociados no mercado à vista (lote-padrão) da BM&FBovespa que atendam a critérios mínimos de liquidez e presença em pregão, de forma a oferecer uma visão ampla do mercado acionário.
- » **Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG):** classifica o desempenho médio das cotações de ativos de emissão de empresas que ofereçam melhores condições aos acionistas minoritários, em caso de alienação do controle.
- » **Índice Small Cap (SMLL):** indica o desempenho médio das cotações dos ativos de uma carteira composta pelas empresas de menor capitalização.

Política Triunfo de Sustentabilidade

Por meio da Política Triunfo de Sustentabilidade, a Companhia se compromete a conduzir de forma responsável suas interações com o meio ambiente e com a sociedade, buscando minimizar o impacto de suas operações e contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde está inserida. As diretrizes da Política norteiam a atuação corporativa da Triunfo e têm como objetivo assegurar a conformidade legal e orientar a adoção de práticas que evitem a corrupção, os conflitos de interesses e o abuso de poder.

Transparência

A Triunfo mantém diversos canais de comunicação, a fim de fornecer, a diferentes públicos, informações relevantes e atualizadas sobre sua atuação. O portal corporativo (www.triunfo.com) oferece informações gerais sobre a Companhia, suas políticas corporativas e negócios. A Triunfo também mantém um portal exclusivo para investidores (ri.triunfo.com), conforme determinam a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a BM&FBovespa. O portal traz informações sobre desempenho financeiro e operacional do negócio e governança corporativa, entre outras.

GRI [G4-34]

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O principal fórum decisório da Companhia é a Assembleia Geral Ordinária (AGO), da qual todos os acionistas têm o direito de participar. A estrutura de governança é complementada pela atuação do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, que são auxiliados por comitês dedicados a temas específicos, conforme representação abaixo:



GRI [G4-38]

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Triunfo é um órgão de deliberação colegiada responsável por:

- » estabelecer metas e estratégias a longo prazo;
- » definir políticas e diretrizes gerais;
- » controlar e fiscalizar o desempenho da Companhia;
- » supervisionar e orientar a gestão da Diretoria Executiva;
- » avaliar o impacto ambiental, social e econômico da atuação das empresas vinculadas à Triunfo.

O Conselho é composto por oito membros, sendo dois deles conselheiros independentes – percentual acima dos 20% exigidos pelo Regulamento do Novo Mercado e alinhado ao Estatuto Social da Companhia. O mandato dos conselheiros tem duração de dois anos. A atual administração foi eleita em 2015 pelos representantes dos acionistas e por meio de voto múltiplo, em Assembleia Geral Ordinária.

Para ingressar no Conselho de Administração, é necessário aderir ao Termo de Anuência dos Administradores, previsto no Regulamento do Novo Mercado, segundo o qual os conselheiros assumem responsabilidade legal em relação às decisões tomadas pelo Conselho. As reuniões ordinárias são realizadas quatro vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que o interesse social assim o exigir.

Composição do Conselho de Administração (em 31/12/2016)

Membros	Cargos
Antônio José Monteiro da Fonseca de Queiroz	Presidente do Conselho
Ana Cristina Carvalho	Conselheira
Amin Alves Murad*	Conselheiro
João Villar Garcia	Conselheiro
Leonardo de Almeida Aguiar	Conselheiro
Ricardo Stabille Piovezan	Conselheiro
Ronny Anthony Janovitz	Conselheiro independente
François Moreau	Conselheiro independente

* Indicado pela BNDESpar e eleito em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12/09/2016, em substituição ao conselheiro Marcelo Souza Monteiro, que renunciou ao cargo.

Entre os órgãos de auxílio ao Conselho de Administração está o Comitê Triunfo de Sustentabilidade, que tem por objetivo estimular e criar mecanismos para integrar o tema à cultura organizacional da Triunfo, por meio de planejamento e proposição de ações nas dimensões econômica, ambiental e social, com base nas melhores práticas de governança corporativa. Para conhecer o Regimento Interno do Comitê, [clique aqui](#).

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Triunfo é composto por três membros efetivos – dois deles indicados pelos acionistas minoritários – e três suplentes. Todos são eleitos em Assembleia Geral. Atua como um órgão independente da administração e da auditoria externa da Companhia. Seu objetivo é fiscalizar as decisões dos administradores e analisar as demonstrações financeiras da Triunfo, reportando-se diretamente aos acionistas.

O mandato dos conselheiros fiscais é de um ano, com possibilidade de reeleição.

Composição do Conselho de Fiscal (em 31/12/2016)

Membros	Cargos
Bruno Shigueyoshi Oshiro	Membro efetivo
Marcello Joaquim Pacheco	Membro efetivo
Paulo Roberto Franceschi	Membro efetivo
Murici dos Santos	Membro suplente
Alexandre Ralf Slavic	Membro suplente
Giorgio Bampi	Membro suplente

Diretoria Executiva

Os Diretores da Triunfo são nomeados pelo Conselho de Administração para um mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos. Os membros da Diretoria são pessoalmente responsáveis pelas práticas da Companhia, em geral, e por todos os atos necessários ou adequados, assim como pela execução das deliberações do Conselho de Administração.

A posse dos membros da Diretoria é condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores, previsto no Regulamento do Novo Mercado.

Composição da Diretoria Executiva (em 31/12/2016)

Membros	Cargos
Carlo Alberto Bottarelli	Diretor-Presidente
Sandro Antônio de Lima	Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores
Luiz Alberto Küster	Diretor de Novos Negócios
Luiz Eduardo Barros Manara	Diretor de Relações Institucionais

ÉTICA E INTEGRIDADE

Uma gestão ética e íntegra é fundamental para o sucesso nos negócios. Essa é a diretriz que a Triunfo segue com relação às suas práticas de governança e gestão. Em conformidade com essas normas, em 2016, a Companhia teve sua ação balizada pelo Programa de Integridade Triunfo, composto por um conjunto de ações que têm como objetivo garantir a conduta ética da Companhia nas suas operações.

Código de Conduta

O Código de Conduta da Triunfo foi revisto, em 2015, para inclusão de diretrizes relacionadas ao combate à corrupção. A publicação é apresentada aos profissionais da Triunfo assim que iniciam sua carreira na Companhia, por meio do Programa de Integração. Todas as empresas Triunfo são responsáveis por disseminar o Código de Conduta não apenas entre seus empregados, mas também entre os prestadores de serviços e fornecedores da empresa.

Política Anticorrupção

Todos os profissionais da Triunfo, assim como fornecedores, consultores, prestadores de serviço e pessoas que agem ou fazem negócios em nome da Companhia devem seguir as normas da Política Anticorrupção da Triunfo. As diretrizes foram elaboradas em 2015, conforme a Lei 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção. A Política estabelece relações com

órgãos governamentais e não governamentais e suas diretrizes estabelecem o cumprimento das leis que direcionam a prática de negócios no Brasil.

Entre os temas abordados estão as contribuições partidárias (as quais não são permitidas), a contratação de serviços e profissionais, a participação em concorrências e licitações e a conduta adequada diante da oferta de doações. [GRI G4-56]

Canal Confidencial

A Triunfo mantém um Canal Confidencial dedicado a receber, tanto de seus profissionais quanto do público externo, denúncias de práticas que violem o Código de Conduta da empresa, as políticas corporativas ou a legislação vigente. As denúncias, anônimas ou identificadas, podem ser feitas por telefone (0800 7210756) ou pelo site www.canalconfidencialtriunfo.com, que é gerenciado por uma empresa externa e independente. Essa empresa terceirizada apura as denúncias e as encaminha ao Comitê de Integridade da Companhia.

O Comitê é responsável por analisar as manifestações e tomar as providências necessárias. Todo esse processo é sigiloso. Em 2016, o Canal recebeu 35 denúncias, das quais quatro, após apuração dos fatos, foram consideradas procedentes pelo Comitê de Integridade. Nenhuma dessas denúncias, cujos casos foram confirmados, se referia a questões relativas a direitos humanos, discriminação ou corrupção. [GRI G4-57; G4-HR3; G4-HR12; G4-S05]

A Triunfo tinha como meta em 2016 divulgar o Canal Confidencial a todos os públicos de interesse, o que foi realizado especialmente junto a profissionais da Companhia por meio de campanhas e materiais de comunicação. A divulgação junto a outros públicos, tais como fornecedores, usuários dos serviços e comunidades, será realizada ao longo de 2017.

Além do Canal Confidencial, os profissionais da Triunfo podem solicitar orientações sobre comportamento ético a seus gestores imediatos ou à área de Recursos Humanos. Para o público externo, são mantidas ouvidorias pelas empresas Aeroportos Brasil Viracopos, Concer, Triunfo Concepa, Triunfo Concebra, Triunfo Transbrasiliiana e Portonave. [GRI G4-58]

Comitê de Integridade

Conforme estabelecido na Política Anticorrupção da Triunfo, o Comitê de Integridade, vinculado à Diretoria-Presidência, tem entre suas atribuições fiscalizar a adequação das empresas ao Código de Conduta da Triunfo, analisar casos que porventura não tenham sido previstos nas diretrizes e, conforme necessário, atualizar o Código. Além disso, avalia as denúncias recebidas por meio do Canal Confidencial, tomando as providências cabíveis.

Treinamento específico

Entre os treinamentos oferecidos aos profissionais Triunfo em 2016 destaca-se o relativo ao Programa de Integridade, que tem por objetivo reforçar os preceitos éticos da Companhia, com base no Código de Conduta e na Política Anticorrupção. Aprovado pelo Conselho de Administração, o treinamento do Programa foi transmitido a 4.121 profissionais, além dos 54 multiplicadores, o que equivale a 72,9% do quadro funcional – a meta de 100% de profissionais treinados em 2016 não foi atingida e seguirá válida em 2017. [GRI G4-S04]

Fatos em apuração

Em 10 de novembro de 2016, a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na sede social da Companhia, em São Paulo (SP), bem como na sede da Triunfo Econorte, em Londrina (PR), a fim de coletar documentos relativos a pagamentos realizados a um prestador de serviço, investigado no âmbito da operação Lava Jato.

Conforme preconizam suas políticas, a Companhia forneceu todas as informações solicitadas, cooperando com as autoridades competentes, além de manter o mercado e a imprensa informados quanto ao ocorrido. Em complemento, o Conselho de Administração da Companhia, após tomar conhecimento das alegações que embasaram a ordem judicial, deu início a um processo de revisão interna, a fim de apurar a natureza, a extensão e o impacto dos fatos relacionados, porém não limitados, aos mandados de busca e apreensão cumpridos. A expectativa é de que essa apuração, realizada com o apoio da Souza, Cescon, Barriue e Flesch Advogados e a ICTS Global Serviços de Consultoria em Gestão de Riscos Ltda., seja concluída em 2017.

3 — CAPITAL FINANCEIRO



CENÁRIO MACROECONÔMICO

—

Em 2016, a economia brasileira registrou, pelo segundo ano consecutivo, queda no Produto Interno Bruto (PIB), segundo o IBGE. A retração foi de 3,6%, acumulando uma queda de 9% desde o início da recessão econômica, em 2014. Foi a primeira vez que o país registrou dois anos seguidos de retração no nível de atividade da economia – a série histórica oficial teve início em 1948. Em 2015, o recuo foi de 3,8%, o maior em 25 anos.

INDICADORES DA ECONOMIA BRASILEIRA EM 2016



6,29%
Inflação (IPCA)



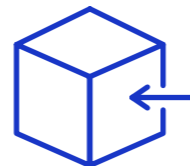
-6,6%
Produção industrial



11,5%
Taxa de desemprego



-3,18%
Exportações



-19,78%
Importações

Fontes: IBGE, Banco Central do Brasil, Ministério do Trabalho e Emprego e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

DESEMPENHO OPERACIONAL

Rodovias

Em relação a 2015, o volume de veículos equivalentes¹ registrado em 2016 sofreu redução de 4,7%. O total de veículos equivalentes pagantes atingiu 180,8 milhões, um incremento de 22,5% quando comparado ao do ano anterior – principalmente em função do início da cobrança de pedágio da Triunfo Concebra, em junho de 2015.

Os resultados também foram impactados pelas consequências da Lei dos Caminhoneiros, em vigor desde 17 de abril de 2015 e que libera o pagamento do eixo suspenso para caminhões vazios. A fim de manter a viabilidade das concessões, foram liberados reajustes compensatórios nas tarifas de pedágio. Nas quatro rodovias federais administradas pela Triunfo, esse reajuste foi de, em média, 7,35% desde que a lei entrou em vigor.

Tráfego nas rodovias* (2016)

Empresa	2016	2015	variação
Concer	23.753	26.237	-9,5%
Triunfo Concebra	83.588	44.525	87,7%
Triunfo Concepa	36.192	37.765	- 4,2%
Triunfo Econorte	13.286	14.073	- 5,6%
Triunfo Transbrasiliana	24.014	25.071	- 4,2%
Tráfego equivalente total	180.834	147.671	+ 22.5%
Tráfego equivalente ajustado total	98.840	103.332	- 4,7%

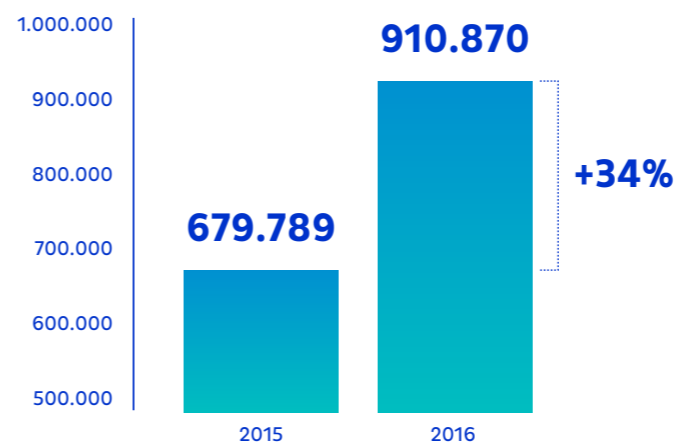
* Veículos equivalentes pagantes; em milhares

Porto

Na contramão da crise, a Portonave obteve, em 2016, desempenho 34% superior ao registrado em 2015 na movimentação de contêineres. Assim, manteve a liderança na operação de cargas containerizadas em Santa Catarina, respondendo por 54,7% da participação de mercado no estado e 28,8% do mercado no Sul², assumindo o posto de maior movimentador de contêineres da região e de segundo no ranking nacional.

Foram movimentados, em 2016, 910.870 TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés), ante 679.789 TEUs no ano anterior. Tanto exportações quanto importações registraram alta, de 45% e 14%, respectivamente. A Iceport, Câmara Frigorífica da Portonave, movimentou 455.961 toneladas em 2016, um incremento de 48% na comparação com 2015.

Movimentação de TEUs – Portonave



¹ Refere-se ao tráfego equivalente ajustado, que considera a exclusão do tráfego da Triunfo Concebra e também do impacto da isenção de cobrança sobre os eixos suspensos de caminhões que circulam vazios nas rodovias administradas pela Companhia.

² Fonte: Datamar

Aeroporto

No acumulado de 2016, circularam pelo Aeroporto Internacional de Viracopos 115,3 mil aeronaves, as quais transportaram cerca de 9,3 milhões de passageiros e 169,3 mil toneladas de carga – uma redução de 9,7% e 7,1%, respectivamente, quando comparado ao registrado no ano anterior.

A queda na movimentação de passageiros e cargas tem como base a retração econômica vivenciada pelo país, que afetou diretamente o setor aéreo local. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a demanda por transporte aéreo doméstico de passageiros acumulou queda de 5,7% em 2016. A desaceleração teve como consequência a redução de linhas comerciais oferecidas pelas companhias aéreas, o que contribuiu para a redução no movimento de passageiros em Viracopos.

No caso das cargas, apesar da queda de volume, a receita de movimentação foi ampliada, como resultado da estratégia comercial da empresa, com foco em produtos de maior valor agregado.

Movimentação no Aeroporto Internacional de Viracopos (em milhares) **GRI [G4-A03]**

	2016	2015	variação
Cargas* (toneladas)	169.324	182.172	-7,1%
Passageiros** (mil)	9.325	10.324	-9,7%

* Considera importação, exportação e outros

** Considera operações de embarque, desembarque e conexão (excluídas operações militares)

Distribuição de passageiros no Aeroporto Internacional de Viracopos (em milhares)

Operação	Voos domésticos	Voos Internacionais
Embarque	2.273.106	229.908
Desembarque	2.237.485	232.099
Total	4.510.591	462.007
Conexões		4.352.654
Total de passageiros		9.325.252

GRI [G4-A01;G4-A02]

Aeroporto

GRI [G4-A02]

Distribuição de voos em 2016, por tipo e turno no Aeroporto Internacional de Viracopos

	Voos	Pousos		Decolagens	
		Dia	Noite	Dia	Noite
Domésticos	Passageiros	33.296	18.992	33.972	18.365
	Cargas	7	8	8	11
	Outros*	680	392	723	345
Internacionais	Passageiros	638	414	540	513
	Cargas	1.573	1.424	1.618	1.381
	Outros*	103	84	120	69
TOTAL		36.297	21.314	36.981	20.684

* Inclui táxi aéreo e aeronaves particulares



GRI [G4-EU2]
[G4-EU30] **Energia**

Operada pela Tijoá, a Usina Hidrelétrica Três Irmãos gerou, no acumulado de 2016, 2.657,89 GW/h de energia, destinados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O fator médio de disponibilidade da Usina foi de 97,7% – ao todo, foram 206,5 horas de interrupções, das quais 26,5 foram programadas e 180 não programadas.

Desempenho econômico-financeiro

GRI [G4-17] A Triunfo não consolida de maneira proporcional suas investidas controladas em conjunto – Aeroportos Brasil Viracopos, Portonave e Tijoá – nas **Demonstrações Financeiras (DF)** devido à aplicação obrigatória do IFRS 10 e 11 e CPC 36. Essas empresas estão refletidas no “Resultado de Equivalência Patrimonial”. Já os resultados da Concer, controlada que possui outros acionistas minoritários, são consolidados integralmente nas DF.

Partindo da premissa de que a capacidade de geração de caixa da Companhia se reflete melhor por meio da consolidação proporcional das operações, este capítulo do Relatório apresenta as informações financeiras na proporção da participação da Triunfo em cada uma de suas empresas, enquanto os dados operacionais consideram 100% de cada negócio.

A comparação com o desempenho em 2015 considera o Resultado Pró-forma daquele exercício, excluindo o resultado de Rio Verde e Rio Canoas, ativos do segmento de energia cuja venda foi concluída em novembro de 2015.

Resultados

Em 2016, a Receita Líquida Ajustada, que exclui a receita de construção dos ativos de concessão, atingiu R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 5,6% em relação ao ano anterior. O Ebitda Ajustado foi de R\$ 854,1 milhões. No acumulado do ano, o prejuízo líquido foi de R\$ 318,6 milhões.

Receita Líquida Ajustada, por segmento



Valor econômico gerado e distribuído
GRI [G4-EC1]*

RECEITAS	R\$ 2.085.784 milhões
DISTRIBUIÇÃO	
Custos operacionais**	R\$ 1.144.618 milhões
Salários e benefícios de empregados	R\$ 220.340 milhões
Pagamentos a provedores de capital	R\$ 744.078 milhões
Pagamentos ao governo	R\$ 251.814 milhões

* Não foi registrado valor retido em 2016, motivo pelo qual essa informação não foi reportada.

** Os resultados das empresas de serviços rodoviários não são incluídos na consolidação, pois seu faturamento é considerado custo das concessionárias.

4 — CAPITAL NATURAL



CAPITAL NATURAL

GRI [G4-14]

O respeito ao meio ambiente é um dos valores fundamentais da Triunfo. Além de estar entre os eixos da Política Triunfo de Sustentabilidade, o compromisso com a conservação ambiental foi reforçado em 2016, com a aprovação, pelo Conselho de Administração da Companhia, da Política Triunfo de Meio Ambiente. O documento estabelece diretrizes para assegurar a qualidade ambiental das operações da Triunfo, com foco na minimização dos impactos negativos decorrentes de suas ações.

Compromissos expressos na Política Triunfo de Meio Ambiente



Conformidade e transparência

As empresas Triunfo atuam em conformidade com a legislação ambiental aplicável a suas operações, adotando uma postura de entendimento e cooperação com as instituições responsáveis por fiscalizar o cumprimento de suas obrigações legais. Em complemento, a Companhia se mantém atenta aos compromissos voluntários assumidos em relação ao meio ambiente, a exemplo do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual é signatária. Além disso, reporta com frequência o desempenho ambiental de seus negócios a todos os seus públicos de interesse.



Uso racional de recursos naturais

A Triunfo se empenha para que, em todos os seus projetos e operações, os recursos naturais sejam utilizados de forma racional, a fim de evitar desperdícios e impactos desnecessários ao meio ambiente. Para isso, busca tornar sua atuação cada vez mais eficiente, no intuito de reduzir o consumo de água, energia e demais recursos naturais essenciais às atividades que desenvolve.



Gestão de riscos

Tanto nos negócios em implantação quanto nos operantes, a Triunfo se dedica a identificar, da forma mais abrangente possível, os riscos ambientais envolvidos em suas atividades, por meio de estudos de impacto ambiental adequados. A partir dessa identificação, estabelece ações preventivas e também planos de contingência para eventuais situações de emergência, os quais têm por objetivo minimizar as consequências de acidentes e incidentes ambientais.

Compromissos expressos na Política Triunfo de Meio Ambiente



Melhoria contínua

Ciente dos riscos e dos impactos ambientais gerados por suas operações, a Triunfo se compromete a estabelecer e monitorar indicadores de qualidade ambiental em todos os seus negócios. O acompanhamento contínuo desses indicadores permite avaliar evoluções e involuções, gerando planos de ação focados no aperfeiçoamento de práticas e processos. Nesse sentido, a Companhia tem na inovação uma importante aliada para desenvolver técnicas e procedimentos que permitam aperfeiçoar seu desempenho ambiental.



Atenção às mudanças climáticas

A Triunfo reconhece que as mudanças climáticas afetam diretamente suas operações, gerando riscos e oportunidades. Dessa forma, assume o compromisso de cooperar para a redução e compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) decorrentes de suas operações – e, na medida do possível, de sua cadeia de valor –, contribuindo de forma efetiva com a transição para uma economia de baixo carbono.



Responsabilidade compartilhada

A Triunfo entende que o respeito ao meio ambiente é um valor a ser compartilhado com toda a sociedade. Assim, investe em ações de educação ambiental direcionadas aos diferentes públicos com os quais interage, em especial aos profissionais, às comunidades e aos fornecedores. A partir da consciência coletiva quanto à importância da conservação e de uma postura proativa de recuperação, a Companhia espera manter e, quando possível, elevar a qualidade ambiental nas regiões onde atua.



MONITORAMENTO CONTÍNUO

—

Em complemento aos compromissos voluntários assumidos, a Companhia monitora aspectos e impactos ambientais em todas as empresas Triunfo, por meio de uma base comum de indicadores de desempenho, estabelecidos pelo Comitê Triunfo de Sustentabilidade. Adicionalmente, nas cinco empresas certificadas conforme a norma NBR ISO 14001 – Portonave, Triunfo Concepa, Triunfo Econorte, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasileira –, somam-se a essa base de indicadores outros relacionados a impactos ambientais identificados localmente.

Esse monitoramento permite a análise dos riscos ambientais, bem como a realização de ações corretivas ou preventivas quando necessário. Além disso, favorece a identificação de melhorias em processos e serviços que potencializem ganhos ambientais.

[GRI G4-14]

— R\$ 30 milhões foram destinados pelas empresas Triunfo a ações ambientais em 2016. GRI [G4-EN31]

A seguir, são apresentados os indicadores de desempenho relativos aos aspectos ambientais considerados mais relevantes aos negócios da Companhia em 2016. Os números apresentados consolidam resultados de todas as empresas Triunfo, de modo que o desempenho de cada uma pode ser verificado no **Caderno de Indicadores**.



Água

Cerca de 80% da água consumida pelas empresas Triunfo é fornecida por empresas de abastecimento público. O restante tem origem em águas subterrâneas, captadas por meio de poços profundos, os quais são devidamente outorgados pelos órgãos ambientais competentes. Para monitorar o consumo, as empresas efetuam medições diárias ou mensais, registrando dados fornecidos por hidrômetros – a exceção são a sede e a Rio Guaíba, que integram condomínios empresariais, sem a possibilidade de medição individual.

Em 2016, as empresas Triunfo consumiram 334,3 mil m³ de água, volume 23,5% superior ao registrado em 2015³. Contribuíram para esse acréscimo:

- » o registro de 12 meses de captação dos poços subterrâneos da Triunfo Concebra, iniciado ao final de 2015;
- » o consumo da Vessel, que em 2015 só havia operado no último trimestre;
- » a operação integral do novo terminal de passageiros do Aeroporto Internacional de Viracopos, oferecendo aos usuários mais pontos de água e saneamento que o anterior;

- » a construção e operação de uma nova Base de Serviço Operacional da Triunfo Transbrasiliana, localizada em São José do Rio Preto (SP). O espaço serve de apoio para atendimento a usuários e também aloca socorristas e motoristas da concessionária, o que implica maior demanda de recursos naturais.

Com exceção da Triunfo Concepa, que reduziu o consumo de água em 2,83%, nenhuma outra empresa Triunfo registrou queda de consumo, de modo que a meta estabelecida pela Companhia em 2016 – reduzir em 5% o consumo total – não foi alcançada. A outra meta corporativa relativa ao tema era a realização de uma campanha educativa com foco na redução do consumo, a qual foi cumprida por meio do Programa de Educação para a Sustentabilidade **(veja mais na página 46)**.

³ O percentual considera um ajuste no volume reportado no Relatório de Sustentabilidade 2015, passando de 252,1 mil m³ para 271,5 mil m³, em função da revisão de registros anteriores nas empresas Concer, Triunfo Transbrasiliana e Triunfo Concepa.

Energia

Em 2016, o consumo de eletricidade das empresas Triunfo foi de 437,6 mil gigajoule (GJ). Já o consumo de combustíveis, entre renováveis e não renováveis, foi de aproximadamente 3,1 milhões de GJ⁴. **GRI [G4-EN3]**

Consumo de energia - Empresas Triunfo (Em GJ)

	2016	2015
Eletricidade	437,6 mil	370,0 mil
Combustíveis		
Renováveis	30,5 mil	14,9 mil
Não renováveis	2,7 milhões	9,1 milhões
Total	3,2 milhões	9,5 milhões

⁴ A sede da Triunfo, em São Paulo, não monitora o consumo de combustíveis, dada a natureza administrativa de suas operações.

Emissões

GRI [G4-EN15]
[G4-EN16]
[G4-EN17]

Para identificar o impacto de suas atividades em relação ao efeito estufa e, conseqüentemente, às mudanças climáticas, a Triunfo tem como prática realizar anualmente seu Inventário de Emissões. Verificado por parte externa independente, o Inventário tem como base as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e da ISO 14064-1.

Ao todo, são contabilizadas as emissões de cinco gases e duas famílias de gases internacionalmente reconhecidos como causadores do efeito estufa:

- » Dióxido de carbono (CO₂)
- » Metano (CH₄)
- » Óxido nitroso (N₂O)
- » Hexafluoreto de enxofre (SF₆)
- » Trifluoreto de nitrogênio (NF₃)
- » Hidrofluorocarbonetos (HFCs)
- » Perfluorocarbonetos (PFCs)

GRI [G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17]

Duas abordagens foram utilizadas para realizar essa contabilização:

- » Controle Operacional (CO): considera as emissões decorrentes de negócios nos quais a Companhia detém 100% de controle acionário (autoridade sobre a fonte emissora).
- » Participação Societária (PS): considera o percentual de emissões sobre as quais a Triunfo tem responsabilidade, a partir de sua participação acionária nos negócios – caso de Concer, Portonave, Tijoá e Aeroportos Brasil Viracopos.

Emissões reduzidas

Na Portonave, a redução no consumo de combustíveis fósseis, principalmente diesel, se deve à conclusão do projeto de eletrificação dos transtêineres – guindastes que fazem a movimentação do contêiner do caminhão para o pátio de armazenagem e vice-versa. Com a implantação do sistema Busbar System [barramento de transporte de energia], os 18 transtêineres do Terminal passaram a ser alimentados com energia elétrica, e não mais com geradores a diesel. Essa mudança representa um ganho para o meio ambiente, já que se evita o consumo de combustíveis fósseis. A troca do diesel por energia elétrica reduziu em 72,7% a emissão de GEE. [GRI G4-EN6]

Emissões 2016 - Escopo 1

Fontes de emissão	Emissões de CO ₂ (em tCO ₂ e)	
	Controle Operacional	Participação Societária
Combustão estacionária	569,74	1.630,70
Combustão móvel	7.718,87	10.813,28
Emissões fugitivas	10,43	476,06
Processos	-	1,13
Supressão vegetal	882,90	883,14
Uso de fertilizantes	-	0,33
Resíduos e efluentes	5,01	29,10
Total do Escopo 01	9.186,95	13.833,74

GRI [G4-EN15]

Emissões 2016 - Escopo 2

Fontes de emissão	Emissões de CO ₂ (em tCO ₂ e)	
	Controle Operacional	Participação Societária
Compra de eletricidade da rede	745,74	4.497,89

GRI [G4-EN16]

Emissões 2016 - Escopo 3

Fontes de emissão	Emissões de CO ₂ (em tCO ₂ e)	
	Controle Operacional	Participação Societária
Bens e serviços comprados	0,00	9,09
Transporte e distribuição (upstream)	0,00	276,81
Transporte e distribuição (downstream)	0,00	16.962,12
Deslocamento de funcionários (casa - trabalho)	58,69	219,13
Resíduos e efluentes	1.353,34	2.690,30
Viagens a negócios	192,39	282,49
Total do Escopo 03	1.604,42	20.439,95

GRI [G4-EN17]

	Emissões de CO ₂ (em tCO ₂ e)	
	Controle Operacional	Participação Societária
Total de emissões (tCO₂e)	11.537,11	38.771,59
Emissões de biomassa (tCO₂)	1.883,43	2.854,53
Gases não-Quito (t de R-22)	0,03	0,15

Em relação ao ano anterior, foi registrada redução significativa, de 67,6%, das emissões de GEE geradas pelas empresas Triunfo, em virtude, principalmente, da paralisação de obras que exigiam supressão vegetal – e impactaram os índices de emissões em anos anteriores – bem como da mudança da matriz energética nas operações da Portonave (mais informações no box da página anterior).

Biodiversidade

A fim de causar o menor impacto possível sobre os ecossistemas, as empresas Triunfo desenvolvem ações que colaborem para conservação de áreas de alto valor para a biodiversidade localizadas nas regiões onde estão inseridas. Nas empresas do segmento rodoviário, por exemplo, campanhas de monitoramento são realizadas para registrar a ocorrência de animais silvestres e, assim, desenvolver ações que reduzam o risco de atropelamento das espécies nativas.

Em Petrópolis (RJ), a Concer mantém o Centro de Biodiversidade da Subida da Serra (CBioSS), que presta suporte aos programas ambientais relacionados à obra da Nova Subida da Serra, executada pela concessionária. Em geral, as mudas são utilizadas no enriquecimento de áreas de transplante e nos programas de Compensação Florestal, de Recuperação de Áreas Degradadas e de Paisagismo, todos incluídos no Plano Básico Ambiental da Nova Subida da Serra.

Além do viveiro florestal, que reúne cerca de 500 espécies florestais, o Centro inclui um espaço de triagem de fauna. Animais nativos também são foco do monitoramento na UHE Três Irmãos, operada pela Tijoá, que desenvolve campanhas periódicas para registrar a presença e o comportamento de mamíferos, anfíbios, répteis, aves, insetos e peixes, entre outras espécies que habitam a região.

Conservação no litoral

Em 2016, a Portonave concluiu a implantação do Projeto Nossa Praia, uma das maiores obras de recuperação de praia urbana do Brasil.

O Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD) compreende os 102 hectares da praia central de Navegantes – área equivalente a mais de 100 campos de futebol. A iniciativa é voltada à recuperação da restinga, abrangendo ações como a retirada de vegetação exótica, o plantio de espécies nativas, a reconstrução de dunas e o fechamento de trilhas irregulares. O projeto realizou também a revitalização da orla, com a construção de um deque e de uma ciclovia, além da ampliação da iluminação.

Os investimentos, da ordem de R\$ 12,5 milhões, foram compartilhados entre a Companhia, que aplicou R\$ 3,8 milhões no projeto, e a Prefeitura de Navegantes, responsável por obras complementares para a revitalização da orla, como a construção de uma ciclovia, além da iluminação pública no local. A implantação do projeto foi concluída em agosto de 2016 e a Portonave manterá, durante os 36 meses subsequentes, ações de monitoramento da recomposição da vegetação nativa e de controle das espécies exóticas.

O projeto constitui uma ação de compensação ambiental pelo uso de uma antiga área de preservação anexa ao Terminal. Em 2015, a Portonave adquiriu uma área adjacente ao atual empreendimento, contendo uma Área de Preservação Permanente (APP) com 0,093 km². Essa área possui classificação de vegetação secundária em estágio inicial e médio de regeneração da Mata Atlântica.

GRI [G4-EN11] Unidades operacionais dentro ou nas adjacências de áreas protegidas

Empresa	2016	2015
Aeroportos Brasil Viracopos	0,24 km ²	0,24 km ²
Concer	10,8 km ²	4,73 km ²
Portonave	0,09 km ²	0,09 km ²
Triunfo Concebra	3,62 km ²	3,62 km ²
Triunfo Concepa	9,63 km ²	6,26 km ²
Tijóá	817 km ²	817 km ²

Resíduos e efluentes

O tratamento e a disposição final dos resíduos gerados a partir das atividades das empresas Triunfo seguem as normas e disposições legais, em conformidade com processos e parâmetros estabelecidos por órgãos ambientais. Nas unidades operacionais certificadas pela NBR ISO 14001 – Triunfo Concepa, Triunfo Econorte, Triunfo Transbrasileira e Portonave –, esse controle está integrado ao sistema de gestão ambiental adotado.

Em relação aos resíduos sólidos, as empresas Triunfo buscam realizar a segregação, o armazenamento e a disposição final adequados para cada tipo de resíduo, priorizando o encaminhamento à reciclagem. Em algumas unidades, a coleta e a disposição final são feitas por empresas terceirizadas, devidamente licenciadas para essas atividades. Em outras, o recolhimento dos resíduos e sua destinação ficam a cargo das companhias municipais.

Em 2016, foram registradas 13,8 mil toneladas de resíduos descartados, entre perigosos e não perigosos, volume 0,75% superior ao consolidado no ano anterior. Esse volume não inclui os descartes realizados pela sede da Triunfo, que não monitora sistematicamente esse indicador. Vessel, Rio Guaíba e Rio Tibagi, por sua vez, têm os resíduos gerenciados pelas concessionárias para as quais prestam serviços. [\[GRI G4-EN23\]](#)

Quanto aos efluentes, a maioria das sedes administrativas das empresas os descartam na rede pública de esgotamento sanitário. Algumas unidades operacionais possuem Estação de Tratamento de Efluentes e outras ainda se utilizam de fossas sépticas (com sumidouro), a depender do volume de efluentes descartados, bem como da localização das instalações. [GRI \[G4-EN22\]](#)

CAPITAL SOCIAL



A Triunfo Participações e Investimentos tem no respeito a seus públicos de interesse a base para a construção e a manutenção de relações sólidas, éticas e transparentes. Para balizar a interação com seus diversos públicos de interesse, a Companhia lançou, em 2016, a **Política Triunfo de Relacionamento com Stakeholders**, que estabelece diretrizes a fim de fortalecer a cooperação, identificar impactos positivos e negativos dos negócios e promover a troca de informações relevantes.

Públicos de relacionamento da Triunfo

GRI [G4-24; G4-25]



Profissionais

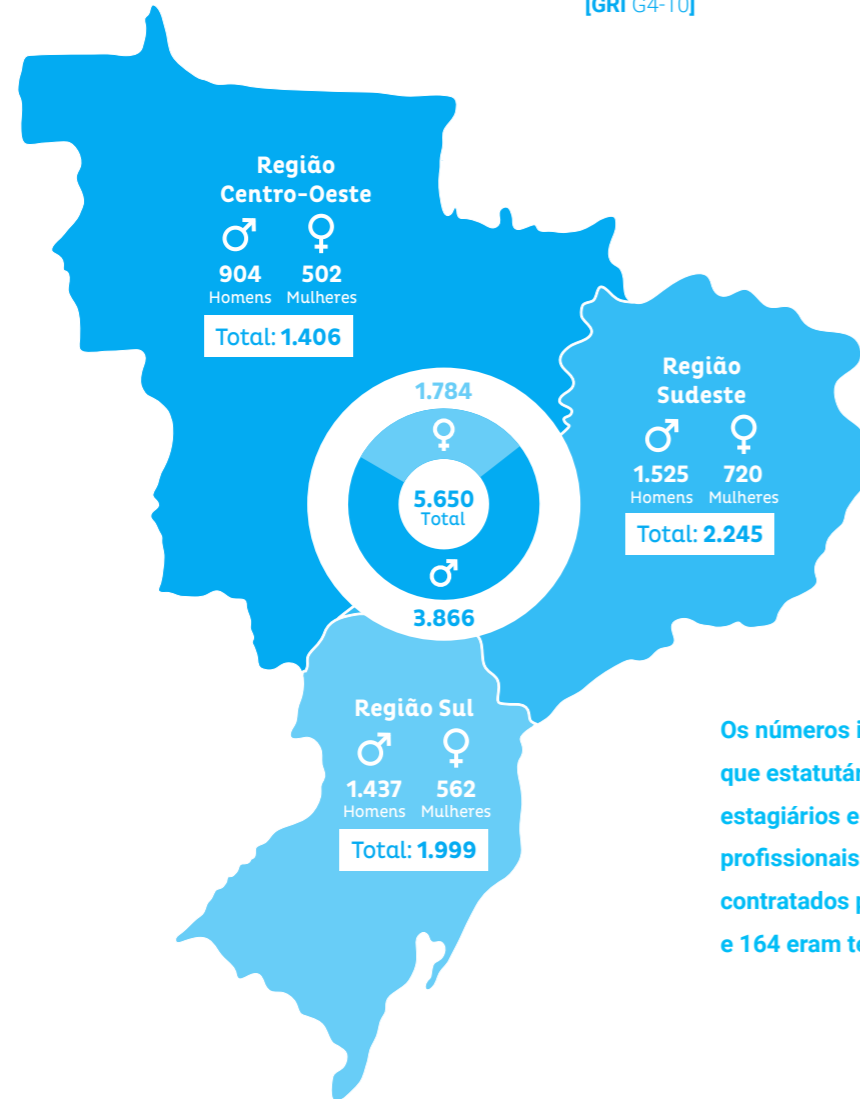
A Triunfo acredita que a oferta de serviços de excelência depende da qualificação, do desempenho e da segurança de seus profissionais. Por isso, a Companhia prioriza o desenvolvimento de competências das pessoas e a oferta de um ambiente de trabalho saudável e seguro. Ao final de 2016, o quadro funcional das empresas Triunfo era formado por 5.650 pessoas, um incremento de 2,9% em relação a 2015.

Todos esses profissionais têm assegurados os direitos de livre associação e negociação coletiva, conforme prevê a legislação. Em 2016, 100% dos integrantes do quadro funcional Triunfo eram cobertos por acordos de negociação coletiva ou por convenções coletivas. [GRI G4-11]

— A Companhia busca estabelecer com seus profissionais um relacionamento pautado por transparência e cooperação, tendo como base o respeito aos direitos humanos e à diversidade.



Empregados próprios, por região e gênero [GRI G4-10]



Empregados próprios, por faixa etária [GRI G4-10]



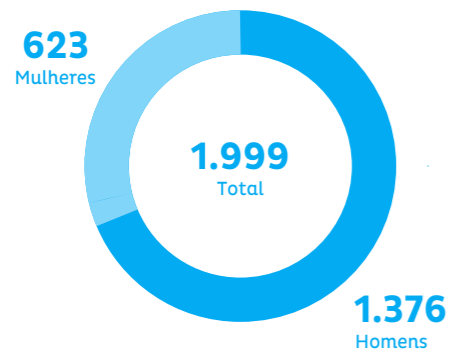
Os números incluem diretores (mesmo que estatutários), empregados diretos, estagiários e aprendizes. Do total de profissionais registrado, 5.486 eram contratados por tempo indeterminado e 164 eram temporários.

Ao longo de 2016, as empresas Triunfo admitiram 1.999 profissionais e demitiram 1.830. Outros 18 profissionais foram transferidos entre empresas da Companhia.

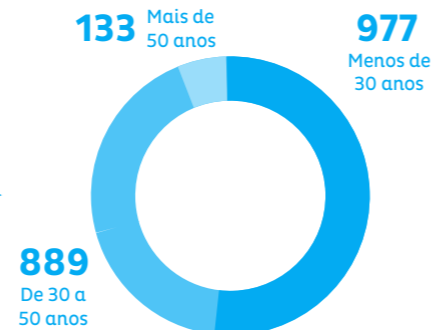
Admissões e demissões - 2016

GRI [G4-LA1]

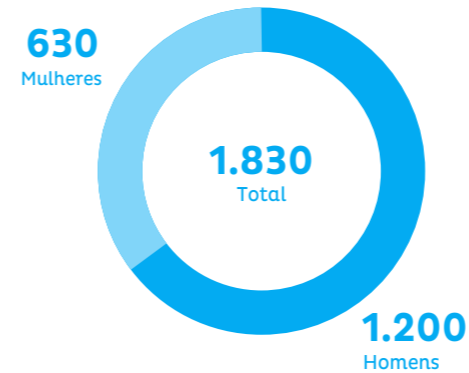
Admissões, por gênero



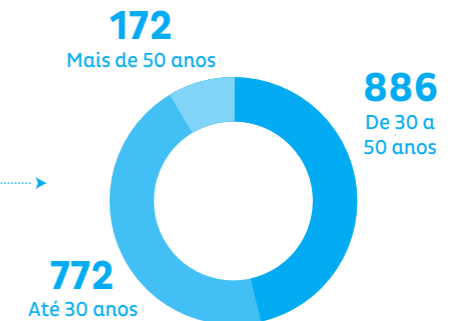
Admissões, por faixa etária



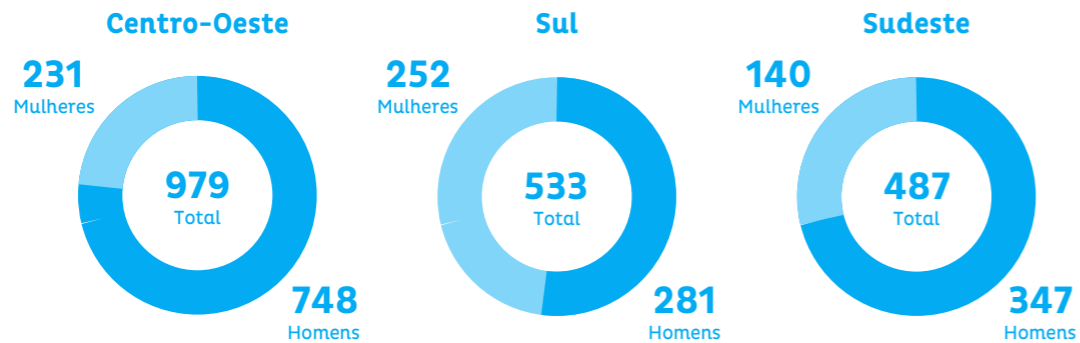
Demissões, por gênero



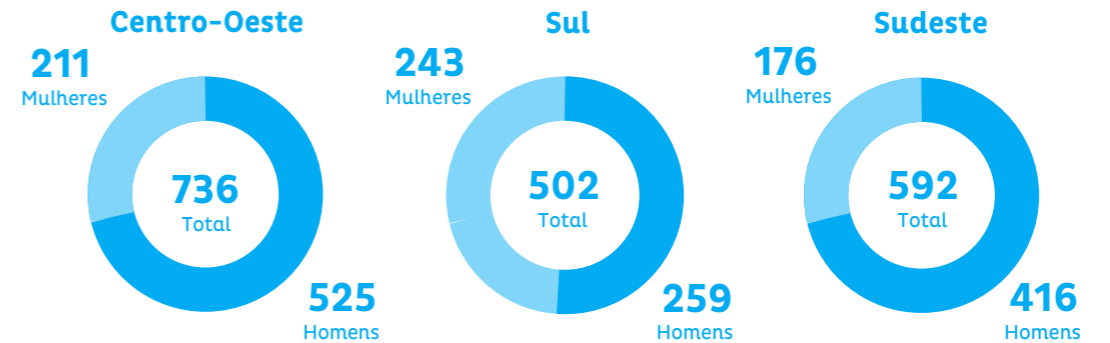
Demitidos, por faixa etária



Admissões, por região e gênero



Demissões, por região e gênero



Diversidade

A Companhia valoriza a diversidade no seu quadro de profissionais e respeita as diferenças. Alinhadas aos preceitos do Código de Conduta e demais políticas corporativas, as empresas Triunfo se comprometem a realizar atividades e estabelecer relações sem preconceito em relação a gênero, etnia, cor, crença, ideologia, idade e restrições físicas.

GRI [G4-10] No que diz respeito à promoção da igualdade de gênero, a Triunfo tem como desafio, compartilhado com outras companhias do setor de infraestrutura, equilibrar a proporção de postos de trabalho ocupados por homens e mulheres em suas empresas. Ao final de 2016, as mulheres representavam 32% do total de profissionais da Companhia, ante 33% registrados em 2015.

A presença feminina também tem lugar na alta gestão. Os Conselhos de Administração da Triunfo e das empresas Concer, Portonave, CSE e Tijoá mantinham mulheres entre seus integrantes em 2016.

GRI [G4-LA12] Em relação à etnia, cerca de 37,1% (2.098) dos profissionais da Triunfo se autodeclaravam negros, pardos, indígenas ou amarelos⁵.

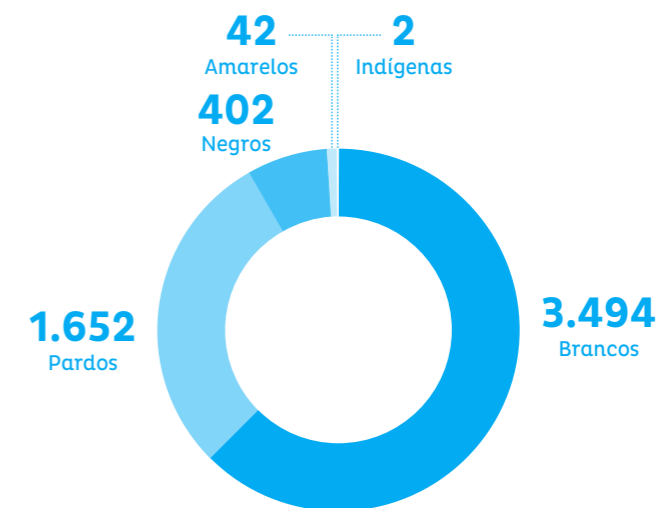
⁵ Este número não inclui os profissionais de Tijoá e CSE, as quais não registram a autodeclaração de etnia.

Distribuição de conselheiros e profissionais, por gênero e categoria funcional

Categoria funcional	Homens	Mulheres
Conselho de Administração	46	5
Diretorias	31	3
Gerências	69	20
Coordenação	177	63
Administrativo	331	323
Operacional	3.187	1.282
Estagiários	22	22
Aprendizes	49	71

GRI [G4-10; G4-LA12]

Perfil dos profissionais, por etnia



GRI [G4-LA2]

Remuneração e benefícios

Os salários e benefícios oferecidos pela Triunfo a seus profissionais são compatíveis com as categorias funcionais e as regiões de contratação, assegurando a competitividade da Companhia no mercado de trabalho. Planos de saúde e odontológico, seguro de vida, e previdência privada estão entre os benefícios comuns a todos os integrantes do quadro funcional.

Algumas empresas oferecem benefícios adicionais, a depender das atividades que desenvolvem e dos termos negociados com entidades representativas dos empregados. Entre esses benefícios estão transporte fretado, vale-alimentação, auxílio-creche e auxílio para educação continuada, por exemplo. Com exceção de Tijoá, todas as empresas também oferecem aos profissionais Participação nos Lucros e Resultados (PLR)⁶.

— Triunfo Concebra, Portonave e Aeroportos Brasil Viracopos concedem licença-maternidade estendida, de 180 dias, a suas profissionais. Na Aeroportos Brasil Viracopos e na Triunfo Concebra, a licença-paternidade também vai além do previsto pela legislação – oito e 20 dias, respectivamente.

⁶ Em relação a estagiários e aprendizes, cada empresa Triunfo tem política específica de concessão de benefícios a essas categorias.

Previdência

Entre os benefícios oferecidos aos profissionais Triunfo está o Triunfo Prev, plano de previdência complementar válido para empregados de todas as empresas Triunfo, com exceção de Portonave e Aeroportos Brasil Viracopos, que mantêm planos próprios. Conforme o regulamento do Triunfo Prev, o profissional contribui com um valor que varia entre 1% e 6% de seu salário-base e a contrapartida da Companhia é de 100% desse valor. Contribuições adicionais do profissional são permitidas, porém sem contrapartida da Triunfo.

Ao final de 2015, o Triunfo Prev contabilizava 1.238 participantes ativos. Ao todo, R\$ 5.946.454,22 foram destinados ao plano pelas empresas Triunfo ao longo do ano, enquanto os profissionais contribuíram com R\$ 6.482.882,42.

A contribuição da Portonave atingiu R\$ 1,7 milhão, contra R\$ 1 milhão dos colaboradores. Na Aeroportos Brasil Viracopos, a contribuição da empresa foi de R\$ 1 milhão. [GRI G4-EC3]

Como prática estratégica de gestão de pessoas, a Triunfo realiza anualmente uma pesquisa de satisfação entre seus profissionais. Em 2016, a Companhia utilizou novamente a metodologia aplicada pelo Instituto Great Place to Work (GPTW), que avalia níveis de satisfação com base em cinco dimensões: credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem.

Além da sede, aplicaram a pesquisa todas as empresas Triunfo, com exceção de Tijoá e Aeroportos Brasil Viracopos. Ao todo, 78% dos profissionais das empresas participantes responderam aos questionários. Como resultado, a Triunfo manteve a evolução registrada desde que a prática foi iniciada: entre 2013 e 2016, a Companhia avançou 10 pontos na percepção dos profissionais em relação à empresa como um todo.

Saúde e segurança

Assegurar condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho constitui um compromisso permanente da Triunfo. Para reforçar a consciência dos profissionais acerca do tema, as empresas Triunfo oferecem treinamentos específicos e atividades dedicadas tanto à prevenção de acidentes quanto à disseminação de práticas relacionadas a saúde e bem-estar.

Compostas por 124 integrantes ao final de 2016⁷, as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) são responsáveis por orientar os profissionais em relação aos riscos de acidentes de trabalho e trajeto e também a doenças ocupacionais⁸. [GRI -G4-LA5]

Em 2016, as empresas Triunfo registraram 167 acidentes de trabalho, dos quais 137 ocorreram nos locais de trabalho e 30 no trajeto entre a residência do profissional e a empresa (ou vice-versa). Um desses acidentes foi fatal, vitimando um profissional da Triunfo Concebra. [GRI G4-LA6]

Em relação ao ano anterior, houve um acréscimo de 23,7% no número de acidentes de trabalho registrados. A fim de reverter esse cenário, além de apurar as causas dos acidentes registrados, buscando eliminar riscos de reincidência, as empresas Triunfo devem intensificar, em 2017, as ações voltadas à prevenção, tais como a sensibilização dos profissionais.

Em 2016, campanhas com foco em educação para o trânsito, entre outras ações, tiveram resultados positivos, reduzindo em cerca de 30% a incidência de acidentes de trajeto – na comparação com as ocorrências de 2015.

⁷ As comissões representavam, ao final de 2016, 5.164 profissionais – o que corresponde a 91,7% do total de empregados diretos das empresas Triunfo.

⁸ Conforme estabelece a NR 5, empresas com menos de 20 empregados não necessitam, obrigatoriamente, constituir CIPA, bastando a indicação de um designado como responsável. Esse é o caso da Triunfo Participações e Investimentos e CSE. Ao final de 2016, a Vessel estava compondo sua comissão, que deverá atuar a partir de 2017.

Desenvolvimento profissional

Alinhadas às diretrizes da Política Triunfo de Gestão de Pessoas, as empresas Triunfo realizam, anualmente, uma avaliação de competências, que inclui sessões de feedback estruturado entre gestores e seus liderados. Em 2016, 2.838 profissionais passaram por essa avaliação – 66,5% do total de homens e 33,4% do total de mulheres. [\[GRI -G4-LA11\]](#)

A fim de proporcionar o desenvolvimento dos profissionais, a Companhia também investe em ações de treinamento e capacitação, as quais, em 2016, totalizaram 179,2 mil horas. A média mais alta de treinamento foi registrada entre profissionais que atuam em atividades operacionais: 29,1 horas. [\[GRI -G4-LA9\]](#)

Médias de treinamentos por profissional

32,11 Horas
Homens: 34,13 horas
Mulheres: 27,34 horas

Respeito aos direitos humanos

Valor fundamental da Companhia, o respeito ao ser humano é um compromisso ratificado pela Política Triunfo de Sustentabilidade e também pela adesão ao Pacto Global das Nações Unidas, que trata de direitos humanos em dois de seus 10 princípios. Como signatária do Pacto, a Triunfo se empenha na defesa desses direitos, reconhecidos internacionalmente.

Cláusulas específicas sobre a proibição de trabalho infantil ou forçado, discriminação e restrição à liberdade de associação integram os contratos firmados entre a Companhia e fornecedores ou prestadores de serviços. Esses temas também são abordados no Código de Conduta da Triunfo, compartilhado com todos os seus públicos de interesse.

Em 2016, nenhuma manifestação relativa a direitos humanos ou discriminação foi registrada nos canais das empresas Triunfo, tais como as Ouvidorias e o Canal Confidencial. [\[GRI G4-HR3\]](#)

Educação para a sustentabilidade

O ano de 2016 foi marcado pelo lançamento do Programa de Educação para a Sustentabilidade da Triunfo, que tem por objetivo integrar ao cotidiano dos profissionais os temas relacionados ao desenvolvimento sustentável. Na primeira etapa do programa, foram formados cerca de 80 multiplicadores, profissionais Triunfo que, após passarem por treinamento específico, se dedicaram a transmitir o conhecimento aos colegas.

No segundo semestre, todas as empresas Triunfo realizaram as atividades do Programa, com treinamentos focados nos cinco temas eleitos pelo Comitê de Sustentabilidade da Companhia para serem trabalhados em 2016: mudanças climáticas, respeito ao meio ambiente, direitos humanos, consumo consciente e desenvolvimento sustentável. Ao todo, 66,9% dos profissionais Triunfo participaram desses treinamentos – percentual inferior à meta estabelecida, que era de 80%. O Programa deve ter continuidade em 2017.

Comunidades

Ciente do papel social que desempenha nas regiões onde atua, a Triunfo busca estabelecer com as comunidades de entorno dos seus empreendimentos uma relação de parceria e respeito mútuo, focada em gerar e compartilhar valor. Lançada em 2016, a Política de Relacionamento com Stakeholders explicita três compromissos fundamentais da Triunfo com esse público:

- » Divulgar informações transparentes sobre os empreendimentos da Companhia, tais como objetivos, impactos positivos e negativos gerados nas comunidades onde se inserem;
- » Desenvolver diálogo permanente com as comunidades do entorno dos empreendimentos, por meio de reuniões, painéis de discussão e pesquisas, consultando-as sobre suas opiniões e expectativas; e
- » Identificar, por meio de consulta a líderes e entidades locais, as necessidades das comunidades para alinhamento de projetos socioambientais a serem desenvolvidos na região dos empreendimentos.

Como resultado desses compromissos, 87% das empresas Triunfo desenvolveram, em 2016, algum tipo de programa de engajamento da comunidade, de avaliação de impactos e de desenvolvimento local. Algumas dessas iniciativas são

desenvolvidas para cumprimento de condicionantes das licenças de operação, enquanto outras são desenvolvidas em caráter voluntário.

Nesse contexto, o **Instituto Triunfo** organização sem fins lucrativos criada em 2007, é responsável por coordenar a gestão dos investimentos sociais da Companhia. Em parceria com as empresas, às quais cabe identificar demandas e parceiros locais, o Instituto define os projetos e ações a serem apoiados em cada região, realizando também o acompanhamento das atividades e a devida prestação de contas.

[GRI G4-S01]

Diversos projetos são desenvolvidos ou apoiados pelas empresas Triunfo por meio de deduções fiscais, com base em mecanismos como a Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, a Lei do Esporte, o Fundo para Infância e Adolescência (FIA), o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD) e o Estatuto do Idoso. Em 2016, os investimentos realizados pela Companhia por meio desses mecanismos chegaram a R\$ 2,2 milhões. Outros R\$ 557 mil foram aplicados pelo Instituto Triunfo em benefício das comunidades por meio de recursos próprios advindos das empresas Triunfo. [GRI G4-EC1]

A seguir, destacam-se os projetos e ações desenvolvidos ao longo do ano pelo Instituto em parceria com as empresas Triunfo e entidades parceiras.

Guarda Parque Mirim: realizado em Porto Alegre (RS), área de atuação da Triunfo Concepa, o projeto tem foco educativo, integrando ações ambientais, culturais e sociais ao currículo escolar. Participam crianças que residem na Área de Proteção Ambiental do Delta do Jacuí. Em 2016, 107 estudantes e seus professores foram envolvidos nas ações, totalizando 98 horas de atividades realizadas. Pelo impacto social, o projeto foi reconhecido no Prêmio Boas Ideias de Sustentabilidade, concedido pela Fundação Gaia no Virada Sustentável Porto Alegre.

Futebol de Rua: apoiado com recursos incentivados por meio da Lei do Esporte, o Projeto Futebol de Rua pela Educação é realizado pelo Instituto Futebol de Rua desde 2006 e promove a inclusão de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, estimulando o aprendizado e a cidadania. Em Porto Alegre, com o apoio da Triunfo Concepa, o projeto beneficiou diretamente 80 crianças, por meio de atividades realizadas ao longo de todo o ano na Escola Estadual Oscar Schmidt. Além da equipe do Instituto Futebol de Rua, essas atividades envolveram profissionais da Triunfo Concepa, que atuaram como voluntários. No Paraná, a comunidade teve uma amostra do projeto em um evento realizado pela Triunfo Econorte e pelo Instituto Triunfo em comemoração ao Dia das Crianças, reunindo cerca de 5 mil pessoas em Londrina. Em 2017 as atividades do projeto serão estendidas às comunidades próximas à sede da Tijoá, no Rio de Janeiro, e à Portonave, em Santa Catarina.

Educação para o trânsito: em parceria com o Instituto Paz no Trânsito (IPTRAN), organização sem fins lucrativos com sede em Curitiba (PR), o Instituto Triunfo realizou oito palestras nas regiões

de atuação de concessionárias de rodovias da Companhia. Os eventos reuniram cerca de 700 pessoas, entre profissionais de empresas Triunfo e público externo. As palestras tinham como foco a sensibilização para questões relativas à segurança no trânsito, a fim de colaborar para a redução do número de acidentes nas estradas.

Operação Inverno: coordenada pelo Instituto, a campanha anual de arrecadação de roupas, calçados e alimentos envolveu todas as empresas Triunfo em 2016. A mobilização dos profissionais e parceiros teve como resultado a arrecadação de 4.568 peças, total 30% superior ao registrado em 2015. Todas as peças foram encaminhadas a organizações sociais das comunidades onde a Companhia atua, beneficiando cerca de 2,2 mil pessoas.

Um Freio na Fome: ao final do ano, a Campanha “Um Freio na Fome” mobilizou as empresas Triunfo em seis estados e no Distrito Federal. Ao todo, foram arrecadadas 11,3 toneladas de alimentos, entregues a cerca de 30 entidades beneficentes, localizadas em 19 municípios de atuação da Companhia. Essas entidades se responsabilizaram pela distribuição dos alimentos entre famílias das comunidades locais. A estimativa é de que 4,7 mil pessoas tenham sido beneficiadas pela campanha.

Programa Na Mão Certa: promovido pela Chilhood Brasil, o Programa combate a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas e tem todas as concessionárias da Companhia como parceiras oficiais. Assim, além de publicarem conteúdo educativo em seus sites, as empresas Triunfo realizam ações de sensibilização direta, distribuindo material com orientações nas praças de pedágio, especialmente a caminhoneiros que trafegam pelos trechos administrados.

Em 2016, essas ações foram reforçadas por meio da publicação, no verso dos tíquetes de pedágio, das informações de contato do “Disque Direitos Humanos”, canal oficial para o recebimento de denúncias relativas ao tema. Ao final do ano, todas as concessionárias da Triunfo já emitiam tíquetes com essa orientação, de forma pioneira no Brasil.

Museu Rodoviário: viabilizado por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, o projeto de restauração do Museu Rodoviário de Comendador Levy Gasparian (RJ), região de atuação da Concer, avançou em 2016. Foram iniciadas as atividades de restauro de veículos e peças pesadas que compõem o acervo – a previsão é de que essa etapa do trabalho seja concluída em 2017. Criado em 1972, o Museu abriga um acervo importante para a preservação da memória do setor e está interditado desde 2011 em razão da deterioração de sua infraestrutura.

Espaço Multicultural de Navegantes: idealizado pela Portonave para oferecer à comunidade da região um ambiente adequado ao desenvolvimento de atividades socioculturais, o projeto de construção do Espaço Multicultural de Navegantes também deverá ser viabilizado por meio de incentivos fiscais, via Lei Rouanet. Em 2016, foram iniciadas as obras da área externa, bem como do refeitório e do vestiário destinado aos profissionais da Portonave, que ocuparão a parte inferior do edifício.

Diálogo permanente

As empresas Triunfo se mantêm abertas ao diálogo com as comunidades locais, para receber sugestões, elogios, queixas e reclamações relacionadas aos impactos de suas atividades. Nas unidades que mantêm Ouvidorias, esse é o canal prioritário de contato, pois, em muitos casos, os moradores do local são também clientes e usuários dos serviços – caso das rodovias e do aeroporto, por exemplo. Em complemento, o site do **Instituto Triunfo** disponibiliza formulários de contato e uma área para inscrição de projetos de iniciativa das comunidades.

Clientes e usuários

Motoristas e passageiros que trafegam por rodovias, usuários de transporte aéreo, companhias marítimas, importadores e exportadores integram o grupo de clientes das empresas Triunfo. A satisfação desse público constitui um dos eixos da Política Triunfo de Sustentabilidade, reforçando o compromisso da Companhia em prestar atendimento de excelência em todos os segmentos de atuação.

Em 2016, as pesquisas realizadas pelas empresas Triunfo para aferir a satisfação de clientes e usuários⁹ apontam índices de favorabilidade próximos ou superiores a 70%.

[GRI G4-PR5]

9 Uma das metas da Triunfo para 2016, prevista no Relatório de Sustentabilidade 2015, era a padronização da metodologia de pesquisas de satisfação no segmento rodoviário. A Companhia realizou estudos, que culminaram na elaboração de questões comuns a serem aplicadas nas consultas aos usuários de todas as empresas em 2017.

Painéis de Sustentabilidade

Entre os meses de setembro e novembro de 2016, o Instituto Triunfo, em parceria com as empresas Triunfo, realizou sete Painéis de Sustentabilidade nas regiões de atuação da Companhia. A iniciativa teve por objetivo engajar os stakeholders na atualização da estratégia de sustentabilidade corporativa. Além das cinco concessionárias de rodovias, a Aeroportos Brasil Viracopos e a Portonave promoveram os encontros. Ao todo, 176 pessoas, entre clientes, profissionais, fornecedores e comunidades, participaram dos eventos.

Conduzidos por uma consultoria independente, todos os Painéis seguiram o mesmo roteiro. Foram iniciados com uma sensibilização sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Na sequência, os participantes eram convidados a identificar os principais impactos – econômicos, sociais e ambientais – decorrentes da atuação das empresas Triunfo, bem como a apontar sugestões para que a Companhia aperfeiçoasse suas práticas de sustentabilidade. Por fim, eram apresentadas as ações das empresas Triunfo que contribuem para alcance dos ODS e esclarecidas as formas de atuação do Instituto Triunfo.

A realização dos painéis constituía uma das metas estabelecidas pelo Comitê de Sustentabilidade para 2016. Essa foi a segunda vez que a Triunfo promoveu os encontros em suas empresas – a primeira foi em 2014. A partir das contribuições recebidas nos painéis, a Companhia revisa sua estratégia de sustentabilidade, identificando temas e aspectos mais relevantes para atuação e reporte.

Índice de satisfação

Aeroportos Brasil Viracopos	- Satisfação geral em relação ao aeroporto: 4,0 (em uma escala de 1 a 5)
Concer	- Satisfação com o estado de conservação do pavimento: 59,9% - Satisfação com atendimento médico: 98,5% - Satisfação com atendimento mecânico: 92,5%
Portonave	- Satisfação geral dos clientes: 89%
Triunfo Econorte	- Satisfação quanto ao atendimento (serviços): 92,4% - Satisfação quanto à conservação geral da rodovia: 85%
Triunfo Concebra	- Condições gerais da rodovia: 69,4% - Satisfação com atendimento médico: 70,6% - Serviços (atendimento mecânico): 77,6%
Triunfo Concepa	- Condições gerais da rodovia: 89% - Satisfação com a infraestrutura oferecida: 94,5% - Satisfação com os serviços prestados: 94,7%
Triunfo Transbrasiliana	- Satisfação geral do usuário: 78,7%

GRI [G4-PR5]



Fornecedores

Composta por organizações de diferentes portes, setores e regiões do país, a cadeia de fornecedores das empresas Triunfo contribui de forma decisiva para o desenvolvimento dos negócios da Companhia, fornecendo bens e serviços fundamentais às atividades. Ao longo de 2016, as empresas Triunfo destinaram, juntas, cerca de R\$ 949 milhões¹⁰ ao pagamento de fornecedores de bens e serviços. Desse montante, 62,4% foi pago a fornecedores situados no mesmo estado das empresas contratantes, reforçando o compromisso da Triunfo com o desenvolvimento socioeconômico local. [GRI G4-12; G4-EC9]

As práticas de contratação de fornecedores da Companhia consideram aspectos técnicos, econômicos e socioambientais. Conforme prevê seu Código de Conduta, as empresas Triunfo são orientadas a substituir fornecedores em caso de descumprimento da legislação nos aspectos cíveis, ambientais, trabalhistas e tributários.

Em 2016, o Comitê de Sustentabilidade trabalhou na elaboração do Manual do Fornecedor, publicação que contém orientações relacionadas à conduta ética e socioambiental das empresas contratadas pela Companhia. Ao final do ano, o material estava em análise pelas empresas Triunfo, para avaliar sua aplicabilidade a partir de 2017 -- postergando, assim, a meta estabelecida para 2016.

¹⁰ Esse total não considera os contratos firmados pela Triunfo Participações e Investimentos, em virtude da natureza de suas atividades.

Investidores

A Triunfo mantém a comunicação direta com os investidores – sejam eles institucionais ou individuais, inclusive acionistas e debenturistas – por meio de diversos canais de relacionamento, todos alinhados às melhores práticas de governança corporativa. Em complemento, são realizadas reuniões individuais e em grupo e visitas de investidores às unidades de negócios, para auxiliá-los na tomada de decisão sobre investimentos.

Governo

Devido à natureza de seus negócios, na maioria constituídos por concessões públicas, a Companhia mantém relacionamento constante com o governo, nas três esferas – municipal, estadual e federal. Para combater conflitos de interesses e práticas de corrupção, a Triunfo desenvolve o Programa de Integridade, envolvendo todos os gestores e demais profissionais da Companhia [\(para saber mais, clique aqui\)](#).

As diretrizes de relacionamento com esse público estão expressas no Código de Conduta e na Política Anticorrupção, os quais determinam, entre outras regras, que nenhum profissional pode receber pagamento ou qualquer tipo de vantagem pelos serviços prestados, nem usar o cargo para se beneficiar de favores. Também não é permitido fazer pagamentos ou oferecer presentes a servidores públicos para assegurar a prestação de serviços pela empresa.

Compromisso com iniciativas externas

Como prática de responsabilidade social e engajamento comunitário, as empresas Triunfo participam de movimentos, entidades, fóruns e comitês conduzidos por entidades governamentais e não governamentais, envolvendo-se com causas e iniciativas relacionadas ao desenvolvimento das regiões em que atuam. Em comum, todas as unidades de negócio são signatárias do **Pacto Global**, iniciativa que reúne o maior grupo de responsabilidade corporativa do mundo. [\[GRI G4-15\]](#)

Em complemento, as empresas participam de entidades e iniciativas como as relacionadas a seguir:

Triunfo Participações e Investimentos

- » Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)
- » Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- » Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- » Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- » Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD)
- » Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)
- » Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP)
- » Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI)
- » Instituto Ethos
- » Programa Na Mão Certa

Aeroportos Brasil Viracopos

- » Associação Brasileira de Normas Técnicas - Grupo de trabalho para elaboração de NBR para o monitoramento de ruído no sistema aeroviário.
- » Comissão de Comércio Exterior do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) – Unidade Campinas.
- » Aiports Council International – Latin America Caribbean (ACI-LAC)
- » Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA), do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA).
- » Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (ANEAA).
- » Fóruns e comitês temáticos da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Concer

- » Aberje
- » Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- » Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan)
- » Grupo Paritário de Trabalho (GPT) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

Portonave

- » Associação Brasileira da Indústria de Armazenagem Frigorificada (Abiaf)
- » Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)
- » Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- » Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman)
- » Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) Litoral – Regional Itajaí
- » Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD)
- » Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)
- » Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB)
- » Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil de Santa Catarina (ADVB/SC)
- » Associação Empresarial de Navegantes (ACIN)
- » Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)
- » Câmara dos Dirigentes Lojistas de Navegantes (CDL)
- » Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis em Santa Catarina (Cesportos/SC)
- » Conselho de Autoridade Portuária de Itajaí (CAP)

- » Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc)
- » Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc)
- » Federação dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral de Santa Catarina (Fetrammasc)
- » Instituto Ethos
- » Movimento Nós Podemos Santa Catarina - Objetivos do Milênio
- » Sindicato dos Trabalhadores Marítimos, Fluviais e Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Atividades Afins no Estado de Santa Catarina (Simetasc)

Triunfo Concebra

- » Aberje
- » Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- » Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)
- » Programa Na Mão Certa

Triunfo Concepa

- » Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- » Instituto Zero Acidente
- » Associação das Empresas dos Bairros Humaitá e Navegantes (AEHN)
- » Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Gravata (Acigra)
- » Associação Comercial Industrial e de Serviços de Santo Antônio da Patrulha (ACISAP)
- » Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- » Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB/RS)
- » Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS)
- » Programa Na Mão Certa

Triunfo Econorte

- » Aberje
- » Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- » COPATI - Consórcio da Bacia do Rio Tibagi
- » Fórum Desenvolve Londrina
- » Programa Na Mão Certa

Triunfo Transbrasiliana

- » Aberje
- » Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- » Programa Na Mão Certa

[GRI G4-16]

— O RELATÓRIO

Publicados anualmente, os Relatórios de Sustentabilidade da Triunfo Participações e Investimentos reiteram o compromisso da Companhia com a transparência, fornecendo à sociedade um reporte periódico do desempenho econômico, social e ambiental dos negócios. Nesta edição, a Companhia novamente segue as diretrizes da **Global Reporting Initiative (GRI)**, organização global, de caráter multistakeholder, que orienta as práticas de reporte de empresas de diferentes portes e setores.

GRI [G4-28] Com base nessas diretrizes, esta publicação apresenta informações relativas ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2016. Para tanto, consolida indicadores da Triunfo Participações e Investimentos, com sede em São Paulo (SP), e das empresas que compõem a maior parte de seu faturamento: Aeroportos Brasil Viracopos, Concer, Portonave, Tijoá, Triunfo Concebra, Triunfo Concepa, Triunfo Econorte, Triunfo Transbrasiliana, Rio Gualba, Rio Tibagi e Vessel. **(veja mapa na página 15)¹¹**.

GRI [G4-32]
[G4-33] Este Relatório de Sustentabilidade da Triunfo segue a versão mais recente de diretrizes propostas pela GRI, a G4, aderindo ao escopo “Essencial”, com verificação externa independente – atividade executada pela SGS (veja a Carta de Asseguração emitida pelos auditores independentes na **página 60**). Coordenado pelo Comitê Triunfo de Sustentabilidade, o processo de elaboração do Relatório envolveu cerca de 60 profissionais vinculados às empresas da Companhia. Em complemento, o Caderno de Indicadores (anexo) apresenta o Índice Remissivo GRI, apontando a localização das respostas aos indicadores nesta publicação.

¹¹ Por não se enquadrarem nos critérios pré-definidos, outras empresas que integram as Demonstrações Financeiras da Triunfo Participações e Investimentos não foram incluídas neste Relatório. São elas: Convale, Rio Paraíba, Ecovale, Rio Parnaíba, Dable, BR Vias Holding TBR, TPI-Log, Santa Cruz, Maestra, NTL, Trevally, Rio Claro, Tucano, Reitirinho, Guariroba, Estrela, Taboca, FIP Constantinopla, Rio Dourado, Juno, ATTT, Vênus, Mercúrio, Netuno e Minerva. **[GRI G4-17]**

Em complemento a este Relatório, o **Caderno de Indicadores** apresenta o Índice Remissivo GRI, apontando a localização das respostas aos indicadores nesta publicação. Além disso, o Caderno apresenta a relação dos indicadores monitorados pela Companhia com os princípios do Pacto Global e também com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Edições e contato

GRI [G4-29; G4-30; G4-31]

A Triunfo publica Relatórios de Sustentabilidade com periodicidade anual. A edição de 2015 foi publicada em abril do ano seguinte e pode ser acessada no **website da Companhia**. Considerações sobre esta e todas as demais edições do Relatório podem ser enviadas para **comunicacao@trunfo.com**.

GRI [G4-18]
 [G4-24]
 [G4-26]
 [G4-27]

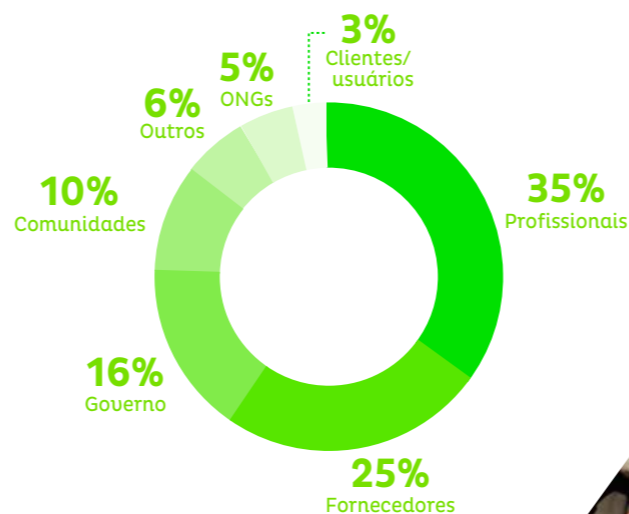
Alinhada às diretrizes da GRI, a Triunfo refinou sua matriz de relevância para o ciclo de reporte de 2016, assegurando que tanto os interesses da Companhia quanto os de seus diferentes stakeholders fossem contemplados neste Relatório. Uma ferramenta essencial a esse processo foi a realização dos Painéis Triunfo de Sustentabilidade, promovidos pelo Instituto Triunfo, em parceria com as empresas Triunfo, tendo como principal objetivo o engajamento dos públicos de interesse da Companhia.

Ao todo, sete empresas Triunfo realizaram Painel de Sustentabilidade, os quais reuniram 176 pessoas. Conforme propõe a metodologia de engajamento utilizada, foram convidados para os painéis representantes de diferentes públicos de relacionamento das empresas Triunfo. Assim, a escolha dos participantes teve como base uma análise quanto à influência dos grupos de stakeholders no desempenho dos negócios, bem como do impacto da atuação das empresas no cotidiano desses grupos.

Cada Painel foi planejado de acordo com o perfil da empresa e seu segmento de atuação, seguindo um roteiro comum pré-estabelecido. Após uma contextualização que abordava conceitos de sustentabilidade e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), os participantes eram convidados a identificar os impactos positivos e negativos decorrentes das atividades da empresa na região.

Painéis Triunfo de Sustentabilidade 2016

Perfil do público participante



Impactos identificados

A programação dos Painéis de Sustentabilidade incluía a identificação, por meio de questionários, dos temas relacionados à sustentabilidade da Companhia que despertam maior interesse entre os públicos de relacionamento, de modo a auxiliar na definição de materialidade deste Relatório.

A identificação de aspectos e impactos materiais para a Triunfo teve como base os princípios de Contexto de Sustentabilidade e Inclusão de Stakeholders previstos pela GRI. Nesse sentido, embora a Companhia atue em diferentes setores e localidades, buscou-se enquadrar seu desempenho geral no contexto mais amplo da sustentabilidade, de modo a encontrar aspectos e impactos comuns aos negócios que eram foco dos painéis – rodovias, aeroporto e terminal portuário.

Impactos positivos

Comuns	Específicos
Desenvolvimento /Prosperidade	
Crescimento econômico	Rodovias Redução de riscos de acidentes
Geração de emprego e renda	Segurança viária
Arrecadação de tributos	Mobilidade
Atração de outros investimentos	Porto Visibilidade para a cidade
Escoamento produção	Inclusão social
	Aeroporto Acesso ao transporte aéreo
Melhoria dos serviços públicos	
- Infraestrutura	
- Qualidade do atendimento	
- Eficiência dos serviços	
- Projetos socioambientais	
- Desenvolvimento de fornecedores	

Impactos negativos

	Tarifa de pedágio
Rodovias	Transtornos causados pelas obras
	Impactos ambientais: atropelamento de fauna, supressão de vegetação, erosão, poluição sonora, geração de resíduos.
	Riscos de acidentes
Portonave	Mobilidade urbana prejudicada (tráfego de caminhões)
	Crescimento desordenado da cidade
	Impacto sobre a fauna e flora
Aeroporto	Emissões de GEE
	Desapropriação de áreas afeta comunidades
	Impactos culturais
	Trânsito intenso - redução de mobilidade

GRI [G4-48]

Definição de temas relevantes

Concluída a etapa de identificação dos impactos causados pelas empresas Triunfo, os participantes dos Painéis foram convidados a manifestar sua opinião quanto aos temas que julgavam mais relevantes à sustentabilidade da Companhia. O meio utilizado para isso foi um questionário-padrão cujas respostas foram consolidadas pelo Comitê Triunfo de Sustentabilidade.

Ao final desse processo, o Comitê definiu temas e indicadores a serem apresentados neste Relatório, os quais foram analisados e aprovados pelo diretor-presidente e também pelo presidente do Conselho de Administração, dando origem à Matriz de Relevância do Relatório de Sustentabilidade 2016.

A versão atualizada da matriz destaca temas considerados estratégicos e fundamentais ao reporte, a partir de sua relevância para a Companhia, sua influência para os stakeholders e a extensão de seus impactos.

Além disso, apresenta a relação desses temas com os capitais sugeridos pelas diretrizes do Relato Integrado, a fim de buscar maior alinhamento desta publicação com as recomendações do IIRC.

Temas relevantes	Aspectos materiais (GRI)	Extensão do impacto	Indicadores	Capitais relacionados (IR)
Ética e integridade	Ética e integridade	D/F	G4-56; G4-57; G4-58	Social e de Relacionamento
	Combate à corrupção	D/F	G4-SO5	
	Governança corporativa	D	G4-34; G4-38	
Desempenho operacional e econômico	Desempenho econômico	D/F	G4-EC1, G4-EC3, G4-EC9; EU1; EU 2; EU30; AO1; AO2; AO3	Financeiro, Manufaturado, Social e de Relacionamento
Gestão ambiental	Energia	D/F	G4-EN3; G4-EN6	Natural
	Água	D/F	G4-EN8	
	Biodiversidade	D/F	G4-EN11	
	Emissões de GEE	D/F	G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17	
	Efluentes e resíduos	D/F	G4-EN23	
	Investimentos	D/F	G4-EN31	
Relacionamento com clientes	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	D/F	G4-PR5	Social e de Relacionamento
Sociedade	Comunidades locais	D/F	G4-SO1	Social e de Relacionamento
Direitos humanos	Não discriminação	D/F	G4-HR3	Humano, Social e de Relacionamento
	Mecanismos de queixas e reclamações (HR)	D/F	G4-HR12	
Práticas trabalhistas	Emprego	D/F	G4-LA1; G4-LA2	Humano, Intelectual, Social e de Relacionamento
	Saúde e Segurança no Trabalho	D/F	G4-LA5; G4-LA6	
	Treinamento e Educação	D	G4-LA9	
	Diversidade e igualdade de oportunidades	D	G4-LA12	

D = Dentro da organização **F** = Fora da organização

GRI [G4-19; G4-20; G4-21]

Sumário de Conteúdo GRI

Indicador	Página	Observação
Estratégia e Análise		
G4-1	5	
Perfil Organizacional		
G4-3	10	
G4-4	10	
G4-5	10	
G4-6	10	
G4-7	10	
G4-8	12 a 15	
G4-9	10	Resposta parcial. Os dados relativos à capitalização total estão disponíveis nas Demonstrações Financeiras.
G4-10	40 e 42	Resposta parcial. As empresas Triunfo não monitoram as informações sobre força de trabalho total conforme os requisitos das diretrizes GRI.
G4-11	39	
G4-12	50	Resposta parcial –As empresas Triunfo ainda não possuem um mapeamento preciso de sua cadeia de valor.
G4-13	10	
G4-14	29	
G4-15	51	
G4-16	52	

Indicador	Página	Observação
Perfil Organizacional		
G4-17	54	
G4-18	55	
G4-19	57	
G4-20	57	
G4-21	57	Resposta parcial. Não foi descrito o público específico e a localização geográfica na qual cada aspecto é relevante.
G4-22	-	Casos em que as informações de 2015 foram alteradas são apresentados junto ao reporte de cada indicador.
G4-23	-	Não se aplica
Engajamento de Stakeholders		
G4-24	55	
G4-25	38	
G4-26	55	
G4-27	55	
Perfil do Relatório		
G4-28	54	
G4-29	54	
G4-30	54	
G4-31	54	
G4-32	58	
G4-33	54	

Indicador	Página	Observação
Governança		
G4-34	18	
G4-38	18	
Ética e integridade		
G4-56	20	
G4-57	20	
G4-58	20	

Conteúdos-padrão específicos

Indicador	Página	Observação
Desempenho Económico		
G4-EC1	27 e 46	Resposta parcial. Não foi relatado o valor económico gerado e distribuído separadamente no nível de região ou mercado, pois a Triunfo apresenta seus dados financeiros de forma consolidada.
G4-EC3	43	
Práticas de Compra		
G4-EC9	50	
Energia		
G4-EN3	32	
G4-EN6	33	Resposta parcial.
Água		
G4-EN8	32	
Biodiversidade		
G4-EN11	36	Resposta parcial. As informações não foram apresentadas de acordo com todos os requisitos do indicador.
Emissões		
G4-EN15	33 e 34	
G4-EN16	33 e 34	
G4-EN17	33 e 34	
Efluentes e resíduos		
G4-EN23	36	
Geral		
G4-EN31	31	
Emprego		
G4-LA1	41	
G4-LA2	43	

Indicador	Página	Observação
Saúde e Segurança no Trabalho		
G4-LA5	44	
G4-LA6	44	Resposta parcial. As empresas Triunfo monitoram os acidentes de trabalho de forma diferente da proposta pelas diretrizes GRI. Foram relatados os números totais de acidentes e óbitos registrados em 2015 por meio de Comunicações de Acidentes de Trabalho (CATs) cadastradas no Ministério do Trabalho e Emprego pelas empresas Triunfo.
Treinamento e Educação		
G4-LA9	45	
G4-LA11	45	Resposta parcial, pois não foi apresentada a estratificação por categoria funcional.
Diversidade e Igualdade de Oportunidades		
G4-LA12	42	
Não discriminação		
G4-HR3	45	
G4-HR12	20	Resposta parcial. Não foram reportadas as queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas antes do período coberto pelo relatório que foram solucionadas durante esse período.
Comunidades Locais		
G4-SO1	46	Resposta parcial. Não há estudos conclusivos sobre impactos em todas as comunidades nas quais a Triunfo mantém operações.

Indicador	Página	Observação
Combate à Corrupção		
G4-SO4	21	Resposta parcial. O indicador não foi reportado com a distinção de gênero e categoria funcional dos profissionais que receberam treinamento.
G4-SO5	20	
Produtos e Serviços		
G4-PR5	49	
Setoriais		
AO1	25	Resposta parcial, pois não descreve origem e destino dos passageiros.
AO2	25	Resposta parcial - não foram reportados dados sobre voos no estado.
AO3	25	Resposta parcial.
G4-EU1	12	
G4-EU2	27	
G4-EU30	27	



Declaração de Asseguração

DECLARAÇÃO DA SGS ICS CERTIFICADORA LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2016” DA TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

NATUREZA E ESCOPO DA ASSEGURAÇÃO

A SGS foi contratada pela Triunfo Participações e Investimentos S.A. para realizar a asseguração independente de seu Relatório de Sustentabilidade 2016. O escopo de asseguração, baseado na metodologia de asseguração de relatório de Sustentabilidade da SGS, inclui o texto e os dados de 2016, contidos neste relatório.

As informações do “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2016” e sua apresentação são de responsabilidade dos diretores e da gerência da Triunfo. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2016”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguração, detalhado a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da Triunfo.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguração de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia *Global Reporting Initiative* (GRI) e o padrão de asseguração ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguração, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com o Guia de Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade (G4), com nível limitado. A asseguração compreendeu uma combinação de investigação prévia, entrevistas com colaboradores estratégicos, revisão da documentação, registros e dados, e a avaliação do relatório para alinhamento com os protocolos do GRI. As informações contábeis da Triunfo contidos e/ou referenciadas no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2016”, não foram avaliadas como parte deste processo de asseguração.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade, ambiental, social e ética, asseguração de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência da Triunfo, estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguração foi formada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- » Um Auditor Líder de Asseguração de Relatórios de Sustentabilidade, Verificador Líder de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder de Programas Socioambientais, Auditor Líder para Sistema de Gestão Ambiental, Qualidade, Energia e Eventos Sustentáveis.
- » Um Auditor de Asseguração de Relatórios de Sustentabilidade, Verificador Líder de Gases de Efeito Estufa (GEE) e programas de Mudanças Climáticas, Auditor Líder de programas Socioambientais.

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Foi solicitada uma asseguração limitada e o trabalho realizado foi menos extenso do que o aplicado para uma asseguração razoável. Com relação à metodologia apresentada e a verificação realizada, estamos satisfeitos que as informações e dados contidos no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2016” verificado são confiáveis e uma representação justa e equilibrada das atividades de sustentabilidade da Triunfo em 2016. A equipe de asseguração tem o parecer de que o relatório pode ser utilizado pelas partes interessadas da Triunfo. A organização escolheu o nível de asseguração limitado, de acordo com suas necessidades.

Em nossa opinião, o conteúdo do relatório atende os requisitos do GRI G4, incluindo alguns indicadores do Suplemento Setorial para o Setor Elétrico G4 e Setor de Operações Aeroportuário G4, com Opção Essencial e os Princípios do Pacto Global, com a exceção de alguns indicadores que não são relatados integralmente.

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DAS DIRETRIZES DA GLOBAL REPORTING INITIATIVE GRI G4

O Relatório da Triunfo, “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2016”, está alinhado com o GRI G4, Opção Essencial, com a exceção de alguns indicadores que não são relatados integralmente como solicitado, sendo eles G4-9, G4-10, G4-12, G4-21, G4-EC1, G4-EN6, G4-EN11, G4-LA6, G4-LA11, G4-HR12, G4-SO1, G4-SO4, G4-AO1, G4-AO2 e G4-AO3. Os aspectos materiais e seus limites dentro e fora da organização foram apropriadamente definidos de acordo com os Princípios de Relato do GRI. As declarações dos aspectos materiais e dos limites identificados, e o compromisso com as partes interessadas, se encontram corretamente descritos no índice remissivo e no relatório.

Mantendo o uso do GRI G4, a Triunfo mostra seu compromisso nos relatórios de sustentabilidade nos setores em que atua. Igualmente relata voluntariamente para o CDP (Carbon Disclosure Project), tendo o seu inventário de GEE verificado por terceira parte independente. Esta informação foi utilizada no relatório GRI.

A Triunfo promove uma conduta ética em sua gestão, possui um Programa de Integridade e Código de Conduta disseminado em todas as empresas do grupo. Observado que possuem Política Ambiental e de Sustentabilidade. A Triunfo apresentou ações na área ambiental e social. Na área social as empresas disponibilizam recursos mensais para os trabalhos do Instituto Triunfo.

Foram identificadas algumas oportunidades de melhoria durante o processo de asseguração de 2016, para consideração em relatórios futuros, incluindo:

- » A Política Ambiental assume o compromisso com o uso racional de recursos naturais, e cada empresa do grupo atua de forma independente. Está implementando o controle de monitoramento e reporte centralizado, porém não possui ações corporativas de melhoria e redução de recursos naturais, nem projetos e programas corporativos ou diretrizes para as empresas.
- » Considerar a possibilidade de relatar os dados de saúde e segurança dos terceiros.
- » Apesar de apresentar uma boa participação de fornecedores locais em algumas empresas do grupo, considerar a possibilidade de utilizar o “Manual do Fornecedor” que está em elaboração para incluir o desenvolvimento de fornecedores locais como um dos itens de compras e aquisições.

Assinado por e em nome da SGS



Fabian Peres Gonçalves
Auditor Líder de Relatório de Sustentabilidade
SGS ICS Certificadora Ltda.
27 de Abril de 2017
www.sgs.com

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Foi solicitada uma asseguração limitada e o trabalho realizado foi menos extenso do que o aplicado para uma asseguração razoável. Com relação à metodologia apresentada e a verificação realizada, estamos satisfeitos que as informações e dados contidos no "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2016" verificado são confiáveis e uma representação justa e equilibrada das atividades de sustentabilidade da Triunfo em 2016. A equipe de asseguração tem o parecer de que o relatório pode ser utilizado pelas partes interessadas da Triunfo. A organização escolheu o nível de asseguração limitado, de acordo com suas necessidades.

Em nossa opinião, o conteúdo do relatório atende os requisitos do GRI G4, incluindo alguns indicadores do Suplemento Setorial para o Setor Elétrico G4 e Setor de Operações Aeroportuário G4, com Opção Essencial e os Princípios do Pacto Global, com a exceção de alguns indicadores que não são relatados integralmente.

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DAS DIRETRIZES DA GLOBAL REPORTING INITIATIVE GRI G4

O Relatório da Triunfo, "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2016", está alinhado com o GRI G4, Opção Essencial, com a exceção de alguns indicadores que não são relatados integralmente como solicitado, sendo eles G4-9, G4-10, G4-12, G4-21, G4-EC1, G4-EN6, G4-EN11, G4-LA6, G4-LA11, G4-HR12, G4-SO1, G4-SO4, G4-AO1, G4-AO2 e G4-AO3. Os aspectos materiais e seus limites dentro e fora da organização foram apropriadamente definidos de acordo com os Princípios de Relato do GRI. As declarações dos aspectos materiais e dos limites identificados, e o compromisso com as partes interessadas, se encontram corretamente descritos no índice remissivo e no relatório.

Mantendo o uso do GRI G4, a Triunfo mostra seu compromisso nos relatórios de sustentabilidade nos setores em que atua. Igualmente relata voluntariamente para o CDP (Carbon Disclosure Project), tendo o seu inventário de GEE verificado por terceira parte independente. Esta informação foi utilizada no relatório GRI.

A Triunfo promove uma conduta ética em sua gestão, possui um Programa de Integridade e Código de Conduta disseminado em todas as empresas do grupo. Observado que possuem Política Ambiental e de Sustentabilidade. A Triunfo apresentou ações na área ambiental e social. Na área social as empresas disponibilizam recursos mensais para os trabalhos do Instituto Triunfo.

Foram identificadas algumas oportunidades de melhoria durante o processo de asseguração de 2016, para consideração em relatórios futuros, incluindo:

- » A Política Ambiental assume o compromisso com o uso racional de recursos naturais, e cada empresa do grupo atua de forma independente. Está implementando o controle de monitoramento e reporte centralizado, porém não possui ações corporativas de melhoria e redução de recursos naturais, nem projetos e programas corporativos ou diretrizes para as empresas.
- » Considerar a possibilidade de relatar os dados de saúde e segurança dos terceiros.
- » Apesar de apresentar uma boa participação de fornecedores locais em algumas empresas do grupo, considerar a possibilidade de utilizar o "Manual do Fornecedor" que está em elaboração para incluir o desenvolvimento de fornecedores locais como um dos itens de compras e aquisições.

Assinado por e em nome da SGS



Fabian Peres Gonçalves
Auditor Líder de Relatório de Sustentabilidade
SGS ICS Certificadora Ltda.
27 de Abril de 2017
www.sgs.com



Relatório de Sustentabilidade 2016

COORDENAÇÃO GERAL

COMITÊ TRIUNFO DE SUSTENTABILIDADE

SUPERVISÃO

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Mariana de Souza Viel e Mayara Bertacini Justo da Rocha.

Produção: Relata Comunicação + Sustentabilidade

Verificação externa: SGS

Imagens: Acervo empresas Triunfo

AGRADECIMENTO

A Triunfo Participações e Investimentos agradece a todos os profissionais envolvidos na produção deste Relatório, bem como aos demais públicos engajados em sua elaboração.

Triunfo Participações e Investimentos S.A.

Rua Olimpíadas, 205, 14º andar, cj. 142/143.

CEP: 04551-000 - São Paulo (SP) - Brasil

www.triunfo.com